

SEMESTRE 2

SERVIÇO SOCIAL



CADERNO DE ATIVIDADES
FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICOS
METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I



Anhanguera

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP
Centro de Educação a Distância



Caderno de Atividades

Serviço Social

Disciplina

Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social I

Coordenação do Curso

Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis

Autoras

Prof^a. Elaine Cristina Vaz Vaez Gomes

Prof^a. Laura Márcia Rosa dos Santos

Chanceler

Ana Maria Costa de Sousa

Reitora

Leocádia Aglaé Petry Leme

Pró-Reitor Administrativo

Antonio Fonseca de Carvalho

Pró-Reitor de Graduação

Eduardo de Oliveira Elias

Pró-Reitor de Extensão

Ivo Arcângelo Vedrúsculo Busato

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciana Paes de Andrade

Diretor Geral de EAD

José Manuel Moran

Diretora de Desenvolvimento de EAD

Thais Costa de Sousa

Gerente Acadêmico de EAD

Fábio Cardoso

Coordenadora Pedagógica de EAD

Adriana Aparecida de Lima Terçariol

Coordenadora de Controle Didático-Pedagógico EAD

Geise Cristina Lubas Grilo

Diretor da Anhanguera Publicações

Luiz Renato Ribeiro Ferreira

Núcleo de Produção de Conteúdo e Inovações Tecnológicas

Diretora

Carina Maria Terra Alves

Gerente de Produção

Rodolfo Pinelli

Coordenadora de Processos Acadêmicos

Juliana Alves

Coordenadora de Ambiente Virtual

Lusana Verissimo

Coordenador de Operações

Marcio Olivério

Como citar esse documento:

GOMES, Elaine Cristina Vaz Vaez; SANTOS, Laura Márcia Rosa dos. Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social I. Valinhos, p. 1-88>, 2012.

Disponível em: <www.anhanguera.com>.

Legenda de Ícones



Leitura Obrigatória



Agora é a sua vez



Vídeos



Links Importantes



Ver Resposta



Finalizando



Glossário



Referências



Início

Nossa Missão, Nossos Valores

Desde sua fundação, em 1994, os fundamentos da “Anhanguera Educacional” têm sido o principal motivo do seu crescimento.

Buscando permanentemente a inovação e o aprimoramento acadêmico em todas as ações e programas, ela é uma Instituição de Educação Superior comprometida com a qualidade do ensino, pesquisa de iniciação científica e extensão.

Ela procura adequar suas iniciativas às necessidades do mercado de trabalho e às exigências do mundo em constante transformação.

Esse compromisso com a qualidade é evidenciado pelos intensos e constantes investimentos no corpo docente e de funcionários, na infraestrutura, nas bibliotecas, nos laboratórios, nas metodologias e nos Programas Institucionais, tais como:

- Programa de Iniciação Científica (PIC), que concede bolsas de estudo aos alunos para o desenvolvimento de pesquisa supervisionada pelos nossos professores.
- Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), que concede bolsas de estudos para docentes cursarem especialização, mestrado e doutorado.
- Programa do Livro-Texto (PLT), que propicia aos alunos a aquisição de livros a preços acessíveis, dos melhores autores nacionais e internacionais, indicados pelos professores.
- Serviço de Assistência ao Estudante (SAE), que oferece orientação pessoal, psicopedagógica e financeira aos alunos.
- Programas de Extensão Comunitária, que desenvolve ações de responsabilidade social, permitindo aos alunos o pleno exercício da cidadania, beneficiando a comunidade no acesso aos bens educacionais e culturais.

A fim de manter esse compromisso com a mais perfeita qualidade, a custos acessíveis, a Anhanguera privilegia o preparo dos alunos para que concretizem seus Projetos de Vida e obtenham sucesso no mercado de trabalho. Adotamos inovadores e modernos sistemas de gestão nas suas instituições. As unidades localizadas em diversos Estados do país preservam a missão e difundem os valores da Anhanguera.

Atuando também na Educação a Distância, orgulha-se de oferecer ensino superior de qualidade em todo o território nacional, por meio do trabalho desenvolvido pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Anhanguera - Uniderp, nos diversos polos de apoio presencial espalhados por todo o Brasil. Sua metodologia permite a integração dos professores, tutores e coordenadores habilitados na área pedagógica com a mesma finalidade: aliar os melhores recursos tecnológicos e educacionais, devidamente revisados, atualizados e com conteúdo cada vez mais amplo para o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos alunos.

A todos bons estudos!

Prof. Antonio Carbonari Netto
Presidente do Conselho de Administração — Anhanguera Educacional

Sobre o Caderno de Atividades

Caro (a) aluno (a),

O curso de Educação a Distância acaba de ganhar mais uma inovação: o caderno de atividades digitalizado. Isso significa que você passa a ter acesso a um material interativo, com diversos *links* de *sites*, vídeos e textos que enriquecerão ainda mais a sua formação. Se preferir, você também poderá imprimi-lo.

Este caderno foi preparado por professores do seu Curso de Graduação, com o objetivo de auxiliá-lo na aprendizagem. Para isto, ele aprofunda os principais tópicos abordados no Livro-texto, orientando seus estudos e propondo atividades que vão ajudá-lo a compreender melhor os conteúdos das aulas. Todos estes recursos contribuem para que você possa planejar com antecedência seu tempo e dedicação, o que inclusive facilitará sua interação com o professor EAD e com o professor-tutor a distância.

Assim, desejamos que este material possa ajudar ainda mais no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Um ótimo semestre letivo para você!



José Manuel Moran

Diretor-Geral de EAD

Universidade Anhanguera – Uniderp



Thais Sousa

Diretora de Desenvolvimento de EAD

Universidade Anhanguera – Uniderp

Caro Aluno,

Este Caderno de Atividades foi elaborado com base no livro “Serviço Social Identidade e alienação”, de Maria Lúcia Martinelli, Editora Cortez, 2009, Livro-Texto 427.

Roteiro de Estudo

Prof^a. Elaine Cristina Vaz Vaz Gomes
Prof^a. Laura Márcia Rosa dos Santos

Fundamentos Históricos Teóricos
Metodológicos do Serviço Social I

Este roteiro tem como objetivo orientar seu percurso por meio dos materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Assim, para que você faça um bom estudo, siga atentamente os passos seguintes:

1. Leia o material didático referente a cada aula.
2. Assista às aulas na sua unidade e depois disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você; (sugestão: Assista às aulas na sua unidade e também no Ambiente Virtual de Aprendizagem).
3. Responda às perguntas referentes ao item “Habilidades” deste roteiro.
4. Participe dos Encontros Presenciais e tire suas dúvidas com o tutor local.
5. Após concluir o conteúdo dessa aula, acesse a sua ATPS e verifique a etapa que deverá ser realizada.

Tema 1

O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- O contexto da Revolução Industrial caracterizado pelo apogeu do comércio britânico e pelas novas invenções.
- As condições e relações econômicas que geraram o capitalismo, cujo objetivo final é sempre o lucro, independentemente do período histórico.
- A divisão social gerada pelo sistema capitalista, que concentra a propriedade dos meios de produção nas mãos de uma minoria, em contraste a uma maioria que nada tem.
- O capitalismo se assenta em relações sociais de produção marcadas pela compra e venda da força de trabalho.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder as seguintes questões:

- O que é o modo de produção capitalista?
- Como é a sociedade capitalista?
- Quais as classes sociais produzidas pelo capitalismo?

AULA 1

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

O modo de produção capitalista

Esse tema inicia-se a partir da afirmação de que a trajetória histórica do capitalismo é a história das classes sociais, pois é nesse ambiente que se gesta o Serviço Social. Nessa perspectiva, torna-se

necessário dialogar com a história para entender a conexão entre o capitalismo e o Serviço Social.

Nesse contexto, faz-se a reflexão a partir da constituição e ascensão do capitalismo europeu, o qual se deu por meio do domínio do mar Mediterrâneo pelos árabes, que fechou o comércio com os cristãos. Os reis cristãos se encastelaram como forma de sobrevivência e proteção contra os ataques vikings. Nesse momento histórico, os nobres concedem benefícios (feudos) aos seus vassalos, associados a um juramento de liberdade.

Com a abertura do mediterrâneo, chegam ao fim as invasões bárbaras. Assim, o comércio na Europa volta a ser incrementado. Surgem as feiras de Champagne, as hansas (companhias) e os burgos (centros comerciais).

Da chamada economia natural, as técnicas mercantes se modificam e se tornam mais complexas, com a utilização de bancos, câmbios, seguros, comércio por amostra, carta de crédito, e passam a ter como objetivo o lucro, a acumulação de riqueza. Portanto, a burguesia passa a comprar cartas de franquia, libertando as cidades do jogo dos senhores feudais.

Com isso, a prosperidade abala a estrutura das doutrinas vigentes. Por outro lado, a França afirma que a agricultura é a única e verdadeira riqueza. Já na Inglaterra, a indústria torna-se o modo predominante de trabalho. Nasce, assim, o liberalismo como ideologia da burguesia em ascensão. Ainda, o papel do Estado se reduz à defesa da Lei e da Ordem pública. É enfatizada a liberdade do comércio, a livre concorrência, o fim do escravismo e do protecionismo. Assim, é mantida a “lei da conjura” que pune com morte qualquer agitação social.

A ideologia liberal é considerada responsável pela queda do antigo sistema colonial, do absolutismo, do controle do Estado sobre as atividades produtivas, criando assim ambientes propícios ao surgimento de ideias iluministas, que reforçam a proposta liberal e falam em igualdade de direitos sociais.

Diante desse contexto, entende-se porque existem três vertentes para se compreender o capitalismo como categoria histórica.

A primeira versa sobre a “criação do ‘espírito capitalista’, o qual por sua vez constitui uma síntese de espírito empreendedor e racional”. A segunda acentua “o caráter de sistema comercial do capitalismo, situando-o como uma forma de organização da produção que se move entre o mercado e o lucro”. E, por último, a vertente que diz que o capital “é uma relação social e o capitalismo um determinado modo de produção, marcado não apenas pela troca monetária, mas essencialmente pela dominação do processo de produção pelo capital” (MARTINELLI, 2009, pp. 27-29).

Sendo assim, o modo de produção capitalista e as relações sociais que lhe são próprias determinaram a ruptura entre o capital, o trabalho e entre os homens, como membros de classes sociais que

compõem a sociedade capitalista.

Segundo Martinelli (2009, p. 41) o período áureo da Revolução Industrial ocorreu entre 1850 e 1870, o qual sucedeu a uns períodos de crises intermitentes no início do século, sendo notável em toda a Europa Ocidental, correspondendo ao período de maturação plena e consolidação do capitalismo industrial, predominante na Inglaterra.

Entretanto, a questão operária estava posta na ordem do dia no terço final do século XIX. Pois, mais que um mero segmento populacional, os trabalhadores estavam constituindo uma classe, cujo perfil aparecia de forma cada vez mais nítida no cenário histórico, atemorizando a burguesia (MARTINELLI, 2009, p. 53).



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

A constância das informações acerca do modo de produção capitalista pode nos ajudar a entender a inserção do Serviço Social no cenário da relação entre capital e trabalho ao refletir sobre o capitalismo. Para exercitar a compreensão do tema ora apresentado, faça uma leitura cuidadosa do material e responda as questões. Observe que você tem atividades dissertativas e objetivas para serem respondidas.

PONTO DE PARTIDA

Releia com atenção o conteúdo referente ao tema 1, disponível nas primeiras partes do capítulo I do Livro-Texto (pp. 27-53). Em seguida, faça um estudo dirigido e responda as seguintes indagações:

1. Apresente o foco central da discussão.
2. Quais as contribuições da temática para a compreensão do serviço social?

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

Dentro das diferentes etapas de desenvolvimento do capitalismo, é importante ressaltar algumas correlações entre o capitalismo comercial, industrial e financeiro, destacando-se também o mercantilismo, imperialismo, liberalismo e

neoliberalismo. Nessa perspectiva, correlacione e responda a ordem correta dos itens:

- a) Capitalismo Comercial.
- b) Capitalismo Industrial.
- c) Capitalismo Financeiro.
- d) Capitalismo Imperialista.
- e) Capitalismo Neoliberal.

() Carbonífera, têxtil, naval, e siderúrgica; petrolífera, elétrica, química e de motores foram as bases para a consolidação do capitalismo.

() Etapa em que o capitalismo se globalizou e passou por profundas crises econômicas, apelando para uma acomodação pautada na descapitalização dos estados e em uma profunda abertura da economia mundial.

() Expansão marítima europeia, o mercantilismo colonial e acumulação primitiva de capital.

() Característico do século XX, com as grandes guerras mundiais, surgimento de oligopólios, monopólios, grandes multinacionais, instituições financeiras mundiais.

() O mundo era controlado pelas metrópoles europeias que estabeleceram colônias de exploração em todo o mundo, tendo a Grã-Bretanha como maior potência da época.

A ordem correta dos itens é:

- a) b, d, e, a, c.
- b) b, e, a, c, d.
- c) a, b, c, d, e.
- d) e, a, b, d, c.
- e) b, e, a, d, c.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

No sistema de produção capitalista, o trabalhador se submete às imposições do capital. Às vezes ele tem de trabalhar em condições precárias para permanecer dentro do quadro da população economicamente ativa. Não bastasse isso, o trabalhador tem que contar também com o desemprego.

No entanto, a exploração social e o desemprego fazem parte do capitalismo. Discuta a afirmação e apresente uma situação que ocorre em seu município que expresse essa situação.

- Pontue alguns elementos sobre a realidade escolhida.
- Apresente o resultado da discussão em grupo para os demais colegas.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Atenção: leia o texto para as questões de 3 e 4.

“[...] a verdade é que, como Marx o vê, tudo o que a sociedade burguesa constrói é construído para ser posto abaixo. ‘Tudo o que é sólido’ – das roupas sobre o nosso corpo aos teares e fábricas que as tecem, aos homens e mulheres que operam as máquinas, às casas e aos bairros onde vivem os trabalhadores, às firmas e corporações que os exploram, às vilas e cidades, regiões inteiras e até mesmo as nações que as envolvem – tudo isso é

feito para ser desfeito amanhã, despedaçado ou esfarrapado, pulverizado ou dissolvido, a fim de que possa ser reciclado ou substituído na semana seguinte e todo o processo possa seguir adiante, sempre adiante, talvez para sempre, sob formas cada vez mais lucrativas” (p. 97). BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 360 p. Título Original: All that is Solid Melts into Air.

O pathos* de todos os monumentos burgueses é que sua força e solidez material na verdade não contam para nada e carecem de qualquer peso em si; é que eles se desmantelam como frágeis caniços**, sacrificados pelas próprias forças do capitalismo que celebram. Mesmo as mais belas e impressionantes construções burguesas e suas obras públicas são descartáveis, capitalizadas para a rápida depreciação e planejadas para se tornarem obsoletas; assim, estão mais próximas, em sua função social, de tendas e acampamentos que das “pirâmides egípcias, dos aquedutos romanos, das catedrais góticas”. BERMAN, Marshall, Tudo que é sólido desmancha no ar.

* pathos: o que é muito triste por seu caráter transitório.

** caniço: cana fina.

Questão 3

Leia as seguintes afirmações:

I – O ponto de vista do autor do texto está em contradição com a concepção de Marx sobre a dinâmica do capitalismo.

II – A transitoriedade define o modo de ser da

sociedade burguesa, que destrói continuamente o que ela mesma construiu à custa de imensos capitais.

III – O lucro é a finalidade última da autodestruição contínua promovida pelo capitalismo.

Em relação ao excerto, está correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

Diante da lógica da sociedade burguesa, o autor assume uma posição:

- a) Isenta, própria de quem busca descrever com objetividade a realidade em questão.
- b) Entusiasta, de quem se deixa empolgar pela realidade que deveria, em princípio, criticar.
- c) Conformista, de quem reconhece tratar-se de uma realidade irreversível.
- d) Crítica, que se evidencia na ênfase dada à exploração e à ação destruidora do capitalismo.
- e) Irônica, que tende mais a encobrir do que a ressaltar os aspectos graves da realidade descrita.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

O sistema capitalista remonta sua origem da baixa idade média (século XI ao XV), período marcado pela hegemonia do sistema de trocas em relação ao sistema de subsistência, típico do feudalismo.

Nesse sistema, buscou-se a inserção de mercadorias no meio social, que são bens de troca e não necessariamente bens de uso imediato, possibilitando assim acúmulo de mercadorias e maior dinâmica e abrangência no comércio.

Os produtos se transformam em mercadorias quando são postos à venda e consumidos.

Diante deste contexto, apresente as principais características do capitalismo:

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

O modo de produção capitalista definia, assim, uma forma específica e peculiar de relações sociais entre os homens, e entre estes e as forças produtivas, relações mediatizadas pela posse privada dos meios de produção. Definia também, como consequência, uma nova estrutura social, pois a concentração da propriedade dos meios de produção nas mãos de uma classe que representava apenas uma minoria da sociedade determinava o aparecimento de outra classe, constituída por aqueles que nada tinham, a não

ser a sua própria força de trabalho (MARTINELLI, 2009, p. 29).

Indique qual seria a possível ênfase dada no texto.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

A primeira metade do século XIX foi um período de protestos, greves, movimentos sociais e reivindicações liberais que, alastrando-se pela Europa, colocaram e xeque o velho absolutismo reinante.

Assinale a opção que confirma, historicamente, o enunciado.

- a) Em Londres, em 1832 surge uma nova associação, de maior porte e de natureza democrática, denominando-se de associação geral dos trabalhadores.
- b) Em Viena, em 1836, o Parlamento revoltou-se contra a monarquia, destronou o rei e estabeleceu o republicanismo com sufrágio direto e universal masculino, regime de governo posteriormente referendado pela população, em um plebiscito.
- c) Nos Estados Unidos, em 1849, eclodiu um movimento liberal dirigido pela burguesia industrial sulista que, opondo-se aos entraves mercantilistas de política governamental, fez aprovar o Código Comercial e a Lei dos Salários, pondo fim aos monopólios e às Corporações de Ofícios.
- d) Na Inglaterra, em 1846, os membros do exército

organizado pela Gentry e pela burguesia tomaram o palácio real e deram início a uma guerra entre os monarquistas e os republicanos, conflito do qual teve origem a monarquia constitucional inglesa.

- e) Na França, em 1848, eclodiu um movimento de sublevação, que tomou os centros de poder em Paris, levando à abdicação do rei, à constituição de um governo republicano e à adoção de medidas liberais, como fim da censura à imprensa, abolição da escravidão nas colônias e eleições parlamentares regulares.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

Agora que você viu alguns aspectos da ascensão do capitalismo, elabore um texto que aborde a percepção do trabalhador sobre seus reais opressores. Para isso, leia a p. 45 do Livro-Texto.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

O texto que segue trata do capitalismo: “Crítica ao capitalismo: a mais rigorosa crítica ao capitalismo foi feita por Karl Marx, ideólogo alemão que propôs a alternativa socialista para substituir o Capitalismo. Segundo o marxismo, o capitalismo encerra uma contradição fundamental entre o caráter social da produção e o caráter privado da apropriação. Isso conduz a um antagonismo irreduzível entre as

duas classes principais da sociedade capitalista: a burguesia e o proletariado (o empresário e os assalariados)”.

Capitalismo e sistema capitalista. Disponível em: <http://www.renascebrasil.com.br/f_capitalismo2.htm>. Acesso em: 19 maio 2011.

Faça uma leitura das afirmativas referentes ao texto acima.

- I. O que distingue o capitalismo dos outros modos de produzir a vida material é a produção individual e a apropriação coletiva da produção.
- II. Na sociedade capitalista, em determinadas circunstâncias, as duas classes sociais, burguesia e proletariado, se unem para realizar o projeto do capital, apesar dos seus interesses divergentes.
- III. No capitalismo, a divisão social se extingue por completo quando a burguesia se alia ao proletariado para lutar em prol dos interesses comuns.
- IV. A relação entre a burguesia e os trabalhadores é de conflito, uma vez que as duas classes se opõem e necessitam uma da outra. Daí há permanente tensão entre elas.
- V. A evolução tecnológica tem se constituído em um dos mecanismos de aproximação entre a burguesia e o proletariado, ou seja, de diminuição das desigualdades entre as classes.

Somente é correto o que se afirma em:

- a) A alternativa I é a correta.
- b) As alternativas II e IV são corretas.
- c) As alternativas II e V são corretas.
- d) A alternativa III é a correta.

e) A alternativa V é a correta.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

O capitalismo passou por diversas fases. O modo de produção capitalista teve início na metade do século XIV com a fase manufatureira ou comercial. A Revolução Industrial inaugurou a fase industrial ou concorrencial do capital no século XVIII. No final do século XIX, iniciou a fase monopolista ou financeira do capital. “O liberalismo se assentava no princípio da livre iniciativa, baseado no pressuposto de que a não regulamentação das atividades individuais no campo socioeconômico produziria os melhores resultados na busca do progresso.” Essa teoria, que nasceu na Inglaterra, no século XVIII, privilegia o mercado, e não a intervenção do Estado. Disponível em: <http://www.renascebrasil.com.br/f_capitalismo2.htm>. Acesso em: 19 maio 2011.

O texto acima tem como foco da discussão que:

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o texto Origem do capitalismo, de Rainer Sousa. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/historiag/origem-capitalismo.htm>>. Acesso em: 20 mai. 2011. O texto aborda explicações sobre a origem do capitalismo que tem como base a história da sociedade.
- Leia o texto O modo de exploração capitalista: a exploração do trabalho, capítulo 4, de Marcelo Braz. V.1 São Paulo: Cortez, 2006.



VÍDEOS IMPORTANTES

Assista ao vídeo Ilhas das Flores. Disponível em: <<http://www.videolog.tv/video.php?id=232843>>. Acesso em: 20 maio 2011. Neste vídeo, você verá um filme não ficcional sobre a tragédia do ser humano, gestado no ambiente do capitalismo, ecologia, fome entre outros.



FINALIZANDO

Neste tema, você viu uma discussão inicial sobre o sistema de produção capitalista, no qual o trabalhador se submete às imposições do capital. Às vezes ele se submete a trabalhar em condições precárias para manter sua sobrevivência e da família. Não bastasse isso, o trabalhador tem de contar também com o desemprego. Portanto, a exploração social e o desemprego fazem parte da estrutura do capitalismo. O fechamento deste tema se dá com a compreensão de que os trabalhadores continuavam lutando para demolir esse injusto regime.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 2

AS ORIGENS DO SERVIÇO SOCIAL E A MARCHA DO PROLETARIADO

ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- O Serviço Social nasceu com o intuito de responder aos interesses da classe dominante, uma vez que o capital se desenvolvia e criava demandas para a assistência social especializada.
- O Serviço Social surgiu quando o capitalismo entrou na fase monopolista, sendo seu objeto de trabalho a diversidade de expressões sociais decorrentes da contradição capital e de trabalho.
- A Revolução Industrial e um novo complexo econômico baseado na produção mercantil e na troca.
- A concentração da população operária de acordo com as demandas produtivas e o surgimento das vilas operárias, construídas com base nas exigências do capital, sem considerar a qualidade de vida.
- O crescimento do movimento operário no final do século XIX, estimulado por ideias socialistas, e as profundas mudanças sociais ocorridas por toda a América Latina.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- Como se deu a inserção do serviço social no capitalismo?
- Como se deu o surgimento do Serviço Social na sociedade monopolista?

- O que foi a marcha do proletariado?



AULA 2

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

As origens do serviço social e a marcha do proletariado

A compreensão da profissão, na sociedade capitalista, está relacionada ao conceito de reprodução social que, na tradição marxista, refere-se ao modo como são produzidas e reproduzidas as relações sociais nesta sociedade. É necessário dialogar com a história para entender a conexão entre o capitalismo e o serviço social.

A partir da Revolução Industrial na Europa, em especial na Inglaterra, o mercado se expandiu, superando as fronteiras geográficas. Essa expansão fez surgir um novo complexo econômico baseado na produção mercantil e na troca (indústria e comércio). Porém, para que essa situação se consolidasse, era necessário normatizar as relações de trabalho e social. Então, foram criadas leis e essa nova ordem tinha no Estado um aliado e na lei a proteção da burguesia. A Lei do Assentamento impedia os camponeses de mudar de aldeia sem a permissão do senhor local. Entretanto, dada a crescente necessidade de mão de obra e o valor comercial das terras em detrimento do lucro conseguido com a agricultura, os grandes proprietários da terra foram autorizados por lei a cercar suas propriedades e impedir a entrada dos camponeses.

Expulsos da terra, os camponeses acabaram por se subordinar às exigências dos donos do capital que, protegidos pela legislação em vigor, podiam recrutar mão de obra à força e denunciar às autoridades aqueles que recusassem a realizar o trabalho em virtude das condições ou do baixo salário legal. A chamada Lei dos Pobres declarava indigentes e retirava o direito de cidadania econômica daqueles que fossem atendidos pelo sistema de assistência pública. Assim, a burguesia cuidava de manter sob controle a força de trabalho de que necessitava para expandir seu capital.

O interesse pelo proletariado estava desprovido de qualquer sentido humano, pois o operário era apenas uma força de trabalho, uma mercadoria como qualquer outra. Desse modo, o capitalismo avançou, desenvolvendo um processo de contínua desvalorização do ser humano: à medida que se valorizava o mundo das coisas, se desvalorizava o mundo do homem. O homem se tornava mercadoria. O princípio

geral de mercantilização e de lucro crescia, tornando, a cada momento, mais difícil a sobrevivência do trabalhador e de sua família.

Diante dessa realidade, o estatuto do trabalhador, antigo dispositivo legal amparado pela Lei dos Pobres, proibia: a participação do trabalhador nas decisões sobre a vida trabalhista, reclamações de salários e organização do processo de trabalho. Entretanto, permitia o recrutamento de trabalhadores de forma coercitiva e a atribuição de salário exclusivamente pela autoridade local, sem direito à negociação.

O não cumprimento do Estatuto, como recusa de trabalho por homem ou mulher de até 60 anos não inválido e sem meios próprios de subsistência, implicava em recolhimento compulsório em casa de correção. Nas casas de correção, os trabalhos forçados e a restrição alimentar eram as penas mais brandas.

A gravidade da situação inspirou o início de processos organizativos, surgindo as primeiras bandeiras de luta, entre elas a revogação da Lei dos Pobres. Essa bandeira teve apoio da burguesia, que via a possibilidade de canalizar uma vantajosa atividade laboral para atender às demandas do capital. Em 1834, o Parlamento inglês reformulou a Lei dos Pobres e transformou a Casa de correção em Casa do Trabalho, com atividade laborativa obrigatória para todos os internos em troca de hospedagem. Em meados do século XIX, os trabalhadores conseguiram o direito de associação, fortalecendo assim seus movimentos reivindicatórios. Foram criadas as caixas dos pobres para concessão de auxílio semanal ou mensal.

Tanto o acesso às casas de trabalho como a concessão de auxílio dependiam de rigoroso inquérito da vida pessoal e familiar do solicitante. O atendimento caracterizava o solicitante como dependente do poder público e, portanto, preso a uma vida controlada por normas e regulamentos. Embora a correlação de forças continuasse a favorecer a burguesia, o movimento dos trabalhadores crescia para a inquietação dos burgueses.

Algumas das mais importantes vitórias conquistadas foram:

- Regulamentação da jornada de trabalho infantil.
- Lei de 10 horas de jornada para todos os operários ingleses. Na França, a jornada oficial era de 12 horas.
- Criação dos Tribunais de ofício para cuidar de causas trabalhistas, especialmente envolvendo crianças. Em 1870, com resultado de uma prolongada luta, os trabalhadores ingleses conseguem que o Estado assumira a Educação básica elementar. A associação internacional de trabalhadores conclama: “Operários de todo o mundo, uni-vos”.

Era importante para o capitalismo manter sempre escondida essa massacrante realidade por ele produzida, a fim de não incrementar a organização do proletariado e a estruturação de sua consciência de

classe.

Surge a Escola Humanista, que lastima as penúrias do proletariado e a desenfreada concorrência entre os burgueses, e a Escola Filantrópica, que nega o antagonismo e quer converter todos os homens em burgueses.

Identificando-se mais com a Escola Filantrópica, que não propõe alterações na ordem social, mas quer apenas mantê-la sob rigoroso controle, a burguesia encaminha seus esforços de racionalização da assistência nessa direção, unindo-se nessa tarefa à Igreja e ao Estado. O resultado material e concreto dessa união foi o surgimento, em 1869, da Sociedade de Organização da Caridade, em Londres, congregando os reformistas sociais, que passaram a assumir fortemente a responsabilidade pela racionalização e pela normatização da prática da assistência (MARTINELLI, 2009).



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

A constância dos relatos sobre a história do Serviço Social remete ao processo social no qual nasce a categoria com o intuito de responder ao interesse da classe dominante, uma vez que o capital se desenvolvia e criava demandas para a assistência social especializada. Para exercitar a compreensão do tema ora apresentado, faça uma leitura cuidadosa do material e responda às questões propostas.

PONTO DE PARTIDA

Releia com atenção o conteúdo referente ao tema 2, disponível nas primeiras partes do capítulo I do Livro-Texto (p. 53-67). Em seguida, faça um estudo dirigido em dupla e responda às seguintes indagações:

- Apresente o foco central da discussão.
- Quais as contribuições da temática para a compreensão da luta do operariado para conquistar o mínimo dos direitos trabalhistas?

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

(ENADE, 2007) Analise as afirmativas a seguir.

Na expansão monopolista, as funções políticas do Estado burguês articulam-se organicamente

com as suas funções econômicas porque o Estado condensa os interesses comuns de toda a sociedade.

A esse respeito é possível concluir que:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- b) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- c) A primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- d) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- e) As duas afirmativas são falsas.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

Em que condições trabalhava o operário industrial nos séculos XVIII e XIX?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 3

O capital para Marx é o conjunto composto de capital constante: meios produtivos e matérias-primas e o capital variável: a força de trabalho [...]. O valor de troca de uma mercadoria, portanto, é dado pelo trabalho social necessário para produzi-la. Mas o trabalho (a força de trabalho) também é mercadoria que o proprietário

da força de trabalho (o proletário) vende no mercado, em troca do salário, ao proprietário do capital, ao capitalista, que paga justamente por meio do salário, a mercadoria (força de trabalho) que adquire; ele a paga segundo o valor que a mercadoria tem, valor que é dado pela quantidade de trabalho necessário para produzi-la, ou seja, pelo valor das coisas necessárias para manter em vida o trabalhador e sua família.

O texto diz respeito a uma das mais famosas teorias de Karl Marx, a teoria da mais valia, considerada um dos conceitos fundamentais da economia marxista. É correto afirmar, portanto, que:

- I. A teoria da mais valia explica a acumulação capitalista, concentrando a riqueza nas mãos de um número sempre menor de capitalistas, gerando a miséria, a pressão, a subjugação, ocasionando a monopolização do capital.
- II. A classe que dispõe dos meios de produção material dispõe, com isso, ao mesmo tempo, dos meios de produção intelectual, o que torna a classe operária sempre ligada à classe dominante. Por outro lado, as relações sociais estão intimamente ligadas às forças produtivas.
- III. O monopólio do capital torna-se vínculo do modo de produção.
- IV. O tempo de trabalho suplementar cria um produto que o capitalista não paga.
- V. Para a solução desse problema, Marx afirmava que era preciso que houvesse a revolução das massas.

a) Somente a alternativa III é correta.

- b) Somente a alternativa I é correta.
- c) Somente a alternativa IV é correta.
- d) Somente a alternativa II é correta.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

O fato de a classe operária vender sua força de trabalho em troca de salário traz uma situação que é a existência de um vínculo:

- a) De comunicação positiva entre empregado e empregador.
- b) De empatia do empregador pelo empregado.
- c) De subordinação do empregado perante o empregador.
- d) De submissão do empregador pelo empregado.
- e) De troca igualitária entre empregado e empregador.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

De acordo com o fragmento:

No processo de produção capitalista

[...] se reproduzem, concomitantemente, as ideias e representações que expressam estas relações e as condições materiais

em que se produzem, encobrendo o antagonismo que as permeia (IAMAMOTO; CARVALHO, 2006, p. 30).

Apresente os elementos da produção capitalista que se reproduzem.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

Com relação ao Serviço Social, os autores afirmam: “Responde tanto a demandas do capital como do trabalho e só pode fortalecer um ou outro polo pela mediação do seu oposto.” (IAMAMOTO; CARVALHO, 2006, p. 75). A partir do texto acima, escreva um parágrafo destacando o Serviço Social e as demandas do capital e do trabalho.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

A frase que segue diz respeito à classe trabalhadora:

A drástica ruptura entre o camponês e a terra, o ‘segredo da acumulação primitiva’, como chama Marx, havia permitido que, num primeiro momento, os donos do capital tivessem atendidas as suas demandas de força de trabalho. A marcha expansionista da Revolução Industrial e, na sua esteira, a da industrialização capitalista, aumentavam, porém, a necessidade de braços operários (MARTINELLI, 2009, p. 55).

Elabore uma frase explicando a situação da classe trabalhadora conforme a visão da autora.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

O Capitalismo dividiu a sociedade em duas classes, a saber:

- a) Escravos e plebeus.
- b) Empregadores e classe operária.
- c) Empregadores e detentores do poder.
- d) Operários e artesãos.
- e) Vassalos e senhores feudais.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

O serviço social se gesta e se desenvolve como profissão reconhecida na divisão social do trabalho, tendo por pano de fundo:

- a) O desenvolvimento capitalista industrial e a expansão urbana.
- b) A política social e o capitalismo.
- c) A burguesia industrial e a expansão urbana.
- d) As necessidades sociais e o desenvolvimento industrial.
- e) A expansão urbana e o capital industrial.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

Com relação ao Serviço Social, a autora afirma que:

Transitando contraditoriamente entre as demandas do capital e trabalho, e operando sempre com a identidade que lhe fora atribuída pelo capitalismo, o Serviço Social teve roubadas as possibilidades de construir formas peculiares e autênticas de prática social, expressando-se sempre como um modo de aparecer típico do capitalismo, em sua fase industrial. Assim, o conjunto de expressões que se têm como manifestações específicas de sua prática são exteriorizações de sua identidade atribuída (MARTINELLI, 2009, p. 67).

A partir do texto acima, escreva um parágrafo destacando o Serviço Social e as demandas do capital e do trabalho.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o texto de Maria Carmelita Yazbek: O significado sociohistórico da profissão. Disponível em: <http://www.prof.joaodantas.nom.br/materialdidatico/material/1_-_O_significado_socio_historico_da_profissao.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2011. Este texto apresenta alguns elementos para a compreensão das particularidades históricas do processo de institucionalização e legitimação do Serviço Social na sociedade brasileira.
- Leia o texto de Ana Paula R Miranda e Patrícia B Cavalcanti: O Serviço Social e sua ética profissional. Disponível em: <www.assistentesocial.com.br/agora2/mirandaecavalcanti.doc>. Acesso em: 17 mai. 2011. Este texto traz explicações sobre o surgimento do serviço social no Brasil vinculado à Igreja, para a recuperação e a defesa de seus interesses junto às classes subalternas e à família.
- Leia o segundo capítulo do livro de Marilda Yamamoto e Raul de Carvalho: O Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- Leia o primeiro capítulo da obra de Manuel Manrique Castro: Emergência do Serviço Social: condições históricas e estímulos. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.



FINALIZANDO

Neste tema, você aprendeu sobre a discussão relacionada à situação da classe operária e suas primeiras organizações. Além disso, pôde observar que a origem do serviço social como profissão tem a “marca profunda do capitalismo e do conjunto de variáveis que a ele estão subjacentes – alienação, contradição, antagonismo –, pois foi nesse vasto caudal que ele foi engendrado e desenvolvido” (MARTINELLI, 2009, p. 66). Essa profissão nasce articulada com um projeto de hegemonia do poder burguês, gestada sob o mando de uma grande contradição que impregnou suas entranhas, em que o trabalhador se submete às imposições do capital.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 3

A EXPANSÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO E A RETRAÇÃO DO CAPITAL

Ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- A conceituação de burguesia, movimento operário e pobreza.
- Durante o desenvolvimento do capitalismo europeu, entre 1848 e 1850, a burguesia alimentava a esperança de que tanto o seu poder de classe como o capitalismo estavam consolidados.
- A partir de 1860, a burguesia europeia começou a ter dificuldades para reverter as crises cíclicas do capitalismo e recuperar a marcha expansionista.
- A classe trabalhadora continuava a crescer, provocando o fenômeno da generalização da pobreza, por meio do exército industrial de reserva.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- Como se deu a expansão do movimento operário?
- Quais as alterações sociais provocadas pelo capitalismo?
- Quais os elementos que contribuíram para a expansão da classe trabalhadora?



AULA 3

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

A expansão do movimento operário e a retração do capital

Na passagem do século XIX ao XX, uma parte do movimento operário já havia sido incorporado aos Estados imperialistas, por meio da aquisição do estatuto da cidadania e de ganhos relativos dentro da ordem, inclusive com a expansão imperial sobre os povos não ocidentais.

O século XX é o marco do desenvolvimento industrial. Para Martinelli (2009, p. 69), “o regime capitalista alterou tudo o que estava à sua volta, impondo a tessitura de uma nova rede de relações sociais, de um novo ritmo de vida e de trabalho”. Isso atingiu a sociedade como um todo, promovendo uma fase de progresso econômico e de expansão comercial na parte ocidental do continente europeu.

Por outro lado, o capitalismo revela um modo de

[...] produção antagônico, que traz em seu seio a marca da desigualdade, da posse privada de bens, da exploração da força de trabalho, realizando sua marcha expansionista sob o signo da contradição” (MARTINELLI, 2009, p. 69).

Ou seja, à medida que foi crescendo, se acentuou a diferença entre as classes e a valorização do capital.

Nesse período, a burguesia alimentava a esperança de que tanto seu poder de classe como o capitalismo estivessem consolidados e a população operária era a face da miséria, da vida subumana. Na Inglaterra, três quartos da população davam a dimensão real da situação da classe trabalhadora, que atingia todo núcleo familiar. Porém, em 1860, a face da classe dominante não era mais a mesma, pois demonstrava a inquietação e a ansiedade diante do agravamento dos problemas sociais, bem como as dificuldades para a superação da crise econômica, tendo em vista a retração do mercado. Com isso, se inicia o enfraquecimento da ordem social produzida pela burguesia.

Já a década de 1870 apresentava um “operariado combativo, forte, alimentado pelas experiências

associativas que vinha desenvolvendo desde 1824, embora embrionariamente” (MARTINELLI, 2009, p. 71). Esse operariado era esperançoso por um novo tempo e sociedade, na qual a exploração e a desigualdade seriam excluídas.

A era do progresso industrial possibilitou a transformação de todos os setores da vida humana. O crescimento populacional e o acelerado êxodo rural determinaram o aparecimento das grandes cidades industriais: Londres e Paris, que em 1880 já contavam, respectivamente, com quatro e três milhões de habitantes. Esses grandes aglomerados humanos originaram os mais variados problemas de urbanização: abastecimento de água, canalização de esgotos, criação e fornecimento de mercadorias, modernização de estradas, fornecimento de iluminação, fundação de escolas, construção de habitações etc.

No aspecto social, estabeleceu-se um distanciamento cada vez maior entre o operariado (ou proletariado), que vivia em condições de miséria, e os capitalistas. Separavam-se em quase tudo, no acesso à modernidade, nas condições de habitação e mesmo nos locais de trabalho: nas grandes empresas fabris e comerciais, os proprietários já não estavam em contato direto com os operários, delegando a outros administradores as funções de organização e supervisão do trabalho.

No entanto, Martinelli (2009, p. 75) ressalta que a Grande Depressão que se instalou na Inglaterra e posteriormente em todo o continente abalou o debilitado poder da burguesia. Essa situação perdurou até meados de 1890, época em que os trabalhadores estavam mais “unidos e organizados, com uma prática de classe mais consistente e com estratégias mais ágeis”.

Essa situação possibilitou aos trabalhadores pressionarem a classe dominante para obter a concessão de medidas sociopolíticas de interesse para sua classe, bem como o prenúncio de uma nova fase, na qual

[...] os trabalhadores, articulados em partidos trabalhistas legais, como estabelecido pela Associação Internacional em 1871, passaram a exercer expressiva influência na organização do processo de trabalho e na dinâmica da produção industrial (MARTINELLI, 2009, p. 75).

Diante desse contexto, percebe-se a quebra da hegemonia do capital.



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

O avanço do capitalismo em meio à exploração e à miséria fermentou o ativismo trabalhista do século XIX, cujo objetivo era destruir as condições subumanas estabelecidas pela industrialização. Para exercitar a compreensão do tema ora apresentado, faça uma leitura cuidadosa do material e responda às questões propostas. Observe que há atividades dissertativas e objetivas a serem respondidas.

PONTO DE PARTIDA

Releia com atenção o conteúdo referente ao tema 3, disponível na primeira parte do capítulo II do Livro-Texto (p. 69-75). Em seguida, leia o fragmento abaixo e responda à indagação proposta:

De 1760 a 1830, a Revolução Industrial ficou limitada à Inglaterra, a oficina do mundo. Para manter a exclusividade, era proibido exportar maquinário e tecnologia. Mas a produção de equipamentos industriais superaria logo as possibilidades de consumo interno e não seria possível conter os interesses dos fabricantes. Além disso, as nações passaram a identificar o poderio de um país com seu desenvolvimento industrial. E o processo se difundiu pela Europa, Ásia e América.

A tecnologia industrial avançou, a população cresceu, os movimentos migratórios se intensificaram. No fim do século XIX, sobreveio a primeira Grande Depressão (1873–1896), que fortaleceu as empresas pela centralização e concentração do capital. Iniciou-se aí nova fase

do capitalismo, a fase monopolista ou financeira, que se desdobrou na exportação de capitais e no processo de colonização da África e da Ásia.

Fonte: Capitalismo Monopolista, Imperialismo e Neocolonialismo, 2011.

De acordo com a leitura do Livro-Texto e do fragmento acima responda: Qual é o significado do processo revolucionário na Europa?

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

De acordo com a leitura do conteúdo do texto de Martinelli (2009, p. 69-75), apresente as consequências da Revolução Industrial.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

(UDESC) As questões abaixo referem-se aos movimentos operários, no contexto da Revolução Industrial do século XIX.

- I – Ao longo do século XIX a consolidação do capitalismo tornaria as condições de vida e de trabalho do nascente proletariado extremamente precárias.
- II – O ludismo traduz as primeiras manifestações de resistência da nascente classe operária que ocupou os últimos anos do século XVIII e os primeiros do século XIX.
- III – Em meados do século XIX a greve geral dos trabalhadores na Europa, organizada pelo sindicato que representava a classe operária,

provocou importantes mudanças na legislação trabalhista da época.

IV – O movimento cartista, movimento operário que surgiu na primeira metade do século XIX, não se constituiu um fato isolado, pois foi precedido de greves, motins, insurreições e outras manifestações da classe operária.

V – Na segunda metade do século XIX, e principalmente com a formação das associações internacionais dos trabalhadores, percebeu-se uma estreita relação entre o marxismo e o movimento operário europeu.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 3

(UERGS) A Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII, na Inglaterra, provocou uma série de transformações socioeconômicas no continente europeu, tais como:

- a) Retração do mercado – produção em larga escala.
- b) Transferência do centro econômico das áreas

rurais para os centros urbanos – consolidação do capitalismo como sistema dominante.

- c) Aumento da intervenção do Estado nas atividades econômicas – afirmação da propriedade privada dos meios de produção.
- d) Relações de produção assalariada – fortalecimento das monarquias absolutistas.
- e) Padronização da produção – liberação de contingentes de mão de obra das zonas urbanas para as rurais.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

De acordo com a leitura que pode ser feita do mundo moderno, dominado pela sociedade de consumo, a indústria é o mais importante dos setores da sua economia, provocando o desenvolvimento de atividades que lhe são complementares, como fornecedores de matérias-primas e de energia, fornecendo oportunidade de emprego e mão de obra, forçando a sua qualificação, produzindo capitais e estimulando o desenvolvimento do comércio, dos transportes e dos serviços. O que essa afirmação significa?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

De acordo com as discussões até aqui apresentadas sobre a temática, aponte as mudanças provocadas pela Revolução Industrial.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

(ENEM, 1999) A Revolução Industrial ocorrida no final do século XVIII transformou as relações do homem com o trabalho. As máquinas mudaram as formas de trabalhar, e as fábricas concentraram-se em regiões próximas às matérias-primas e grandes portos, originando vastas concentrações humanas. Muitos dos operários vinham da área rural e cumpriam jornadas de trabalho de 12 a 14 horas, na maioria das vezes em condições adversas. A legislação trabalhista surgiu muito lentamente ao longo do século XIX e a diminuição da jornada de trabalho para oito horas diárias concretizou-se no início do século XX.

Pode-se afirmar que as conquistas no início deste século, decorrentes da legislação trabalhista, estão relacionadas com:

- a) A expansão do capitalismo e a consolidação dos regimes monárquicos constitucionais.
- b) A expressiva diminuição da oferta de mão de obra, devido à demanda por trabalhadores especializados.
- c) A capacidade de mobilização dos trabalhadores em defesa dos seus interesses.
- d) O crescimento do Estado ao mesmo tempo em que diminuía a representação operária nos parlamentos.
- e) A vitória dos partidos comunistas nas eleições das principais capitais europeias.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

De acordo com Martinelli (2009), o controle das crises cíclicas do capitalismo, cuja intensidade crescia na proporção em que diminuía os seus espaços intervalares, possuía qual significado?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

A Revolução industrial promoveu mudanças profundas nas relações sociais, já que, ao lado da ampliação da riqueza, aumentava inexoravelmente a miséria. Os empresários procuravam explorar com grande intensidade os trabalhadores, que ganhavam os salários mais baixos quanto possível. Esta exploração gerou inúmeras revoltas e iniciou-se a organização dos trabalhadores para se defender da miséria a que estavam condenados. Essas lutas geraram propostas de transformações sociais que recuperaram as propostas liberais burguesas de igualdade, fraternidade e liberdade. Os primeiros socialistas do século XIX foram chamados de utópicos:

- a) Porque pregavam a união de empresários e trabalhadores para conseguir organizar uma sociedade mais justa sem, entretanto, alterar a lógica do capital que consiste em expropriar o trabalho.
- b) Porque acreditavam na bondade divina para salvar os mais fracos da tirania.

- c) Porque lutavam contra os sindicatos.
- d) Por que pensavam em aliar-se à Igreja para combater os patrões.
- e) Por que acreditava que a fome levaria os trabalhadores à maior produção e, por conseguinte, à eliminação dos lucros.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

(UFPA, adaptação) Conta a história que, nos fins do século XVIII, um enfurecido operário britânico chamado Ned Ludd havia quebrado as máquinas de seu patrão. Isso serviu de inspiração para vários operários que viam nas máquinas a razão de sua condição de miséria. Nascia assim, na Inglaterra, o Ludismo ou Movimento Ludita.

O “ludismo” ocorreu na época da Revolução Industrial e pode ser corretamente descrito como uma manifestação de:

- a) Trabalhadores livres desempregados que desejavam acabar com as indústrias e voltar para o campo, visando tornarem-se pequenos agricultores.
- b) Jovens artistas e pintores que, com a invenção das máquinas de pintura de tecido, foram demitidos das modernas indústrias de tecelagem inglesas.
- c) Operários grevistas que se opunham ao desenvolvimento tecnológico ou industrial, atacando as indústrias e fazendo greves por aumento de salário.
- d) Operários grevistas que se opunham ao

desenvolvimento tecnológico ou industrial, atacando as indústrias e fazendo greves por aumento de salário.

- e) Donos de pequenas tecelagens que percebiam, nas grandes fábricas e em suas modernas máquinas, o fim de seu pequeno negócio, já que a nova tecnologia barateava o processo produtivo.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

Para Martinelli (2009), por meio do primeiro movimento, o trabalhador se uniu em torno de interesses comuns e constituiu uma classe (o proletariado); e o segundo movimento levou à produção da classe política, aquela que supera a fissura entre a luta econômica e a política, que ultrapassa as questões internas, específicas, e que assume conscientemente seu sentido histórico de classe, lutando politicamente por seus ideais. O contexto ora apresentado é verdadeiro ou falso? Justifique.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o texto As transformações do capitalismo: elementos teóricos para a composição de uma dialética da globalização, de Paulo Balanco. Disponível em: <<http://globalization.sites.uol.com.br/as22.htm>>. Acesso em: 27 mai. 2011. O texto aborda a adaptação do conceito de globalização visando equipará-lo a uma categoria de análise do capitalismo em padrões minimamente aceitáveis.



VÍDEOS IMPORTANTES

- Assista ao vídeo Movimento operário no século XIX. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=kXdpuHVCc6Y>>. Acesso em: 26 mai. 2011. Neste vídeo, você poderá observar alguns elementos presentes na discussão do fortalecimento do movimento operário no período citado.
- Assista ao vídeo Movimento operário. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=EaTXLIXJKOY&feature=related>>. Acesso em: 26 mai. 2011. Neste vídeo, você poderá observar alguns fatos históricos referentes ao movimento operário.



FINALIZANDO

Nesse tema, você aprendeu que o movimento operário – como diz Engels – não pode ser a consequência de pregações, senão da ação política. O movimento operário é caracterizado por meio de acontecimentos vivos e no curso desses acontecimentos, pela experiência que neles adquirem as massas (ENGELS, 1947). Mas não se esqueça de que, num primeiro momento, os operários, pouco conscientes de sua força, manifestavam seu descontentamento diante das péssimas condições de vida e de trabalho em que se encontravam, quebrando as máquinas, tidas como responsáveis pela sua situação da miséria. Sendo assim, decidiram organizar-se em associações que lutavam pela melhoria das suas condições de vida e de trabalho, nascendo assim os sindicatos.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 4

ACIRRAMENTO DAS DESIGUALDADES E O FORTALECIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- As desigualdades se tornaram visíveis na sociedade por meio da pobreza, um traço marcante em alguns países europeus, acarretando graves problemas para a manutenção do equilíbrio social.
- A situação de pobreza é um freio utilizado pelo capitalismo para conter os movimentos e as reivindicações trabalhistas.
- A partir do acirramento da pobreza, membros da igreja, tanto Católica quanto Protestante, tiveram forte influência na organização da assistência.
- A própria Igreja partilhava da ideia de que a produção capitalista era uma lei natural da riqueza social.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- Como se deu o amadurecimento da classe trabalhadora?
- Quais são as nuances da pobreza?
- Como se deu o fortalecimento do serviço social?



AULA 4

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

Acirramento das desigualdades e o fortalecimento do serviço social

Pode-se afirmar que o Serviço Social participa tanto do processo de reprodução dos interesses de preservação do capital quanto das respostas às necessidades de sobrevivência dos que vivem do trabalho. Não se trata de uma dicotomia, mas do fato de que ele não pode eliminar essa polarização de seu trabalho, uma vez que as classes sociais e seus interesses só existem em relação. Essa relação é essencialmente contraditória, sendo que o mesmo movimento que permite a reprodução e a continuidade da sociedade de classes cria as possibilidades de sua transformação (YAZBEK, 1995).

Diante desse contexto, é necessário trazer para a discussão a existência da força de trabalho e a garantia de sua rápida reprodução como pré-requisitos para a expansão do capital, uma vez que o processo de trabalho era o principal meio de expandir valor. Ou seja, o crescente aumento da classe trabalhadora amplia as possibilidades de expansão do capital.

Segundo Martinelli (2009, p. 76), os capitalistas entendiam que “quanto maior o número de trabalhadores, mais amplos os espaços concorrenciais e, com eles, a possibilidade de manter condições adversas de trabalho e salários permanentemente baixos”. Nesse momento, o capitalismo regia a vida na sociedade e ampliava as reservas de força de trabalho.

Assim, indiferente à sorte desse imenso contingente de “pobres e possuída pela ‘obsessão da mercadoria, pela lógica dos corpos sólidos’ (Gabel, 1960: 121), a burguesia vai produzindo e reproduzindo o ritualístico ciclo do Capital”, pelo qual assiste a expansão de seus investimentos (MARTINELLI, 2009, p. 83).

Durante o século XIX, a classe trabalhadora realizou uma longa travessia em que conseguiu libertar-se da condição de “escrava da burguesia”. Diante dessa situação, era imperioso criar novas formas de assistência, capazes de ganhar aceitação da classe trabalhadora. Isso dava a ilusão de que havia um paternal interesse da classe dominante e do próprio “Estado burguês pela classe trabalhadora, ocultando-lhe as reais intenções da prática assistencial que lhe era dirigida: consolidar o modo de

produção capitalista e garantir a expansão do capital” (MARTINELLI, 2009, p. 84).

Entretanto, Martinelli (2009) ressalta que o pauperismo crescera tanto na Europa durante o século XIX que seu atendimento não podia mais se restringir às iniciativas de particulares ou da igreja. Ou seja, fazia-se necessário mobilizar o Estado, incorporando a prática da assistência e sua estratégia operacional. Assim surgia a imagem de um monolítico bloco de poder resultante da fortalecida aliança entre a Igreja e o Estado, fazendo da Sociedade de Organização da Caridade e de seus agentes os modernos guardiões da “questão social”.

Para Bulla (2003), as relações conflituosas que se estabeleceram entre o capital e o trabalho configuram a questão social que, a partir do século XIX, tem sido colocada em debate, com o aporte da teoria marxista. Martinelli (2009) relata que, no início do século XX, o Serviço Social estava presente na maioria dos países europeus e nos estados Unidos, contando com inúmeras sedes da sociedade de organização da Caridade. A identidade da categoria era cheia de contradições e antagonismos, assim como o regime que a criara.

Cabe ressaltar que o fortalecimento da categoria está relacionado às nuances da pobreza que se faziam presentes na realidade da sociedade naquele período, que tinham como base a estruturação da sociedade capitalista. Em uma sociedade de classes antagônicas que têm na

[...] alienação e na contradição os seus elementos fundantes, a consciência social passa a se chamar perigo, razão pela qual a classe dominante envida todos os esforços para manter os agentes envolvidos em uma grande malha alienante (MARTINELLI, 2009, p. 90).

Ou seja, o processo de vida real dos agentes sociais, no que se refere às circunstâncias históricas e às condicionalidades materiais da prática na sociedade europeia do final do século XX, bloqueou o desenvolvimento da identidade profissional e da consciência histórico-crítica da categoria.



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

A constância das informações acerca do acirramento da pobreza fez com que membros da igreja, tanto Católica quanto Protestante, tivessem forte influência na organização da assistência. Para exercitar a compreensão do tema ora apresentado, faça uma leitura cuidadosa do material e responda às questões propostas.

PONTO DE PARTIDA

Releia com atenção o conteúdo referente ao tema 4, disponível na última parte do capítulo II do Livro-Texto (p. 76-91). Em seguida, leia o texto a seguir e responda à indagação proposta.

Como decorrência dessa compreensão da profissão, é possível afirmar o caráter essencialmente político da prática profissional, uma vez que ela se explica no âmbito das próprias relações de poder na sociedade. Caráter que, como vimos, não decorre exclusivamente das intenções do profissional, pois sua intervenção sofre condicionamentos objetivos dos contextos onde atua. No entanto, isso não significa que o assistente social se coloque passivamente diante das situações sociais e políticas que configuram o cotidiano de sua prática, mas porque participa da reprodução da própria vida social é que o Serviço Social pode definir estratégias profissionais e políticas no sentido de reforçar os interesses da população com a qual trabalha. Por isso a possibilidade da profissão colocar-se na perspectiva dos interesses de seus usuários depende da construção de um projeto profissional

coletivo que oriente as ações dos profissionais em seus diversos campos de trabalho (YAZBEK, 1995).

Elabore um texto de oito linhas no qual esteja presente a ação para a reprodução da força de trabalho e o equilíbrio do sistema capitalista.

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

Ao se falar das desigualdades, é preciso ter em mente todo o processo de construção do capitalismo. Sendo assim, escreva como você compreendeu a questão social.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

(UFPB, 2008 - adaptação) Sobre as desigualdades sociais no mundo, identifique a(s) afirmativa(s) verdadeira(s).

1. Uma maior concentração de riqueza pelos países desenvolvidos pode ser observada atualmente. Isso se dá, principalmente, pela redução das tarifas de importação, o que beneficia ainda mais os produtos exportados por esses países.
2. Os países mais pobres, quando exportam seus produtos agrícolas, enfrentam a concorrência desleal dos países mais ricos, pois estes subsidiam sua própria produção.
4. Os custos sociais da globalização, para os países pobres, são muito altos, mesmo assim, nos últimos anos, a taxa de desemprego

nesses países manteve-se estável, bem como o número de excluídos.

8. A mão de obra menos qualificada é descartada e adota-se a prática da terceirização do trabalho que, mesmo mantendo todos os direitos dos trabalhadores, ainda é mais viável economicamente.

16. A economia informal ganhou espaço, tornando-se a única opção para muitos desempregados, para os quais faltam escolas e assistência social; conseqüentemente, a violência, de maneira geral, aumentou.

Assinale a somatória correta:

- a) 03.
- b) 07.
- c) 15.
- d) 19.
- e) 24.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 03 e 04

A desigualdade como produto das relações sociais

Várias teorias apareceram no século XIX criticando as explicações sobre desigualdade social, entre elas a de Karl Marx, que desenvolveu uma teoria sobre a noção de liberdade e igualdade do pensamento liberal. Essa liberdade baseava-se na liberdade de comprar e vender. Outra muito criticada também foi a igualdade jurídica que baseava-se nas necessidades do capitalismo de apresentar todas as relações como fundadas em

normas jurídicas. A relação patrão e empregado deveria ser feita sobre os princípios do direito, e outras tantas relações também.

Marx criticava o liberalismo porque só eram expressos os interesses de uma parte da sociedade e não da maioria, como deveria ser.

Segundo o próprio Marx, a sociedade é um conjunto de atividades dos homens, ou ações humanas, e essas ações tornam a sociedade possível. Essas ações ajudam a organização social, e mostram que os homens se relacionam uns com os outros.

Assim, Marx considera as desigualdades sociais como produto de um conjunto de relações pautado na propriedade como um fato jurídico, e também político. O poder de dominação é que dá origem a essas desigualdades.

Fonte: adaptado de TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993. Disponível em: <<http://www.coladaweb.com/sociologia/desigualdades-sociais-e-as-classes>>. Acesso em: 24 mai. 2011.

Questão 3

Leia as seguintes afirmações:

I – O texto apresenta uma nítida contradição de classe, com base na concepção de Marx sobre a dinâmica do capitalismo.

II – A transitoriedade define o modo de ser da sociedade burguesa, que destrói continuamente o que ela mesma construiu à custa de imensos capitais.

III – As desigualdades são apenas econômicas.

Em relação ao excerto, está correto apenas o que

se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

Diante da lógica da sociedade burguesa, identifique a origem da desigualdade social. Justifique sua resposta

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção, mais além da caridade e repressão. O Estado passa a intervir diretamente nas relações entre o empresariado e a

classe trabalhadora [...] (IAMAMOTO; CARVALHO, 2006, p. 77)

A partir desse texto, é correto afirmar que:

- a) A questão social é independente das relações entre capital e trabalho.
- b) A apropriação desigual da riqueza produzida socialmente e a questão social são independentes das relações de produção.
- c) A questão social é fruto da contradição entre o capital e o trabalho (os trabalhadores produzem a riqueza socialmente e os capitalistas se apropriam dessa riqueza).
- d) A questão social deve ser analisada separadamente da análise da sociedade capitalista.
- e) A questão social emerge da incapacidade dos trabalhadores.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

O serviço social tem uma rica trajetória de trabalho direto com a população e de proximidade com o modo de vida cotidiano das pessoas. No exercício profissional, o assistente social desenvolve ações políticas organizativas voltadas para a mobilização e organização da comunidade, de modo a contribuir na conquista e garantia dos direitos do cidadão (RAICHELIS, 2009).

Considerando que o fragmento acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre o seguinte tema: “os caminhos percorridos

pelo assistente social que favoreceram o fortalecimento da profissão”. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, a Sociedade de Organização da Caridade e organização do processo de trabalho dos agentes sociais.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

Os ardis do capitalismo se presentificam de forma nítida nessa operação, através da qual a burguesia se apropria não só da prática social, mas também de seus agentes, criando a identidade atribuída e delimitando os espaços permitidos para a realização da prática profissional e absorvendo os agentes por ela própria criados em seu aparato burocrático institucional (MARTINELLI, 2009).

Assinale a opção que confirma, historicamente, o enunciado.

- a) As questões presentes neste período dão conta de alimentar esses vínculos que fortaleciam a alienação.
- b) Os donos do capital, enquanto mandantes do agente social, proprietários dos meios de produção e compradores dos produtos, ratificavam a cada momento a identidade atribuída, demandando modalidades de práticas que de alguma forma contribuíssem para a expansão do capital.
- c) Nos Estados Unidos eclodiu um movimento liberal dirigido pela burguesia industrial sulista que, opondo-se aos entraves mercantilistas de política governamental, fez aprovar o Código

Comercial e a Lei dos Salários, pondo fim aos monopólios e às Corporações de Ofícios.

- d) A classe dominante marca o vínculo entre a prática social e os interesses do capital.
- e) Na França eclodiu um movimento de sublevação, que tomou os centros de poder em Paris, levando à abdicação do rei, à constituição de um governo republicano e à adoção de medidas liberais, como o fim da censura à imprensa, a abolição da escravidão nas colônias e as eleições parlamentares regulares.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

Agora que você viu alguns aspectos da expansão do serviço Social, elabore um texto que aborde as estratégias de assistência aos pobres e a ação social desejada pela burguesia. Para isso, leia a página 86 do Livro-Texto

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

Leia fragmento a seguir:

A ausência de movimento de construção de identidade fragilizara a consciência social dos agentes, impedindo-os de assumir coletivamente o sentido histórico da profissão. Suas práticas sucumbiam aos ardis do capitalismo. (MARTINELLI, 2009, p. 90)

Com base no texto, informe qual é o pano de fundo dessa discussão.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

O caráter ardiloso do modo de produção capitalista de pensar consiste em: os donos do capital, com aprovação dos próprios agentes, assumiam o domínio da prática social, subordinando-a cada vez mais profundamente aos seus interesses de classe. Diante dessa afirmação de Martinelli (2009), é correto afirmar que:

- a) A sociedade de Organização da Caridade por sua vez sentia-se imbuída e apreensiva diante da magnitude da mesma.
- b) A função econômica da prática social passou a sobrepor-se à própria função assistencial.
- c) A sociedade fundada na fusão e na contradição interna constrói uma imagem capaz de anular a existência efetiva da luta, da divisão e da contradição, pois essa imagem da sociedade é construída como heterogênea e harmoniosa.
- d) A classe dominante estrutura sua identidade atribuída, com base na construção coletiva da ilusão social.
- e) O Estado burguês assumiu com pouca ênfase a dimensão de estratégia do controle social.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o texto Relações sociais e questão social na trajetória histórica do serviço social brasileiro, de Leonia Capaverde Bulla. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/947/727>>. Acesso em: 27 mai. 2011. Este texto oferece subsídio para a compreensão das relações sociais peculiares ao sistema social capitalista, estreitamente ligadas à questão social e às origens e ao desenvolvimento do Serviço Social no Brasil.
- Leia o texto CRAS de Saltinho: rumo ao fortalecimento da rede de serviços socioassistenciais, de Clarete Trzinski et al. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/7670/5790>>. Acesso em: 27 mai. 2011. Este texto representa um avanço para a Política de Assistência Social, uma vez que definiu as bases para um novo modelo de gestão.



VÍDEOS IMPORTANTES

Assista ao vídeo Causas e consequências das desigualdades socioeconômicas. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Vq9Ya0TE-1g>>. Acesso em: 27 mai. 2011. Este vídeo apresenta os elementos sociais que permeiam as desigualdades sociais atuais.



FINALIZANDO

Neste tema, você leu a respeito de uma discussão sobre a acumulação da pobreza e a expansão do serviço social, na qual são apresentados elementos da fase áurea da Revolução Industrial e da euforia da industrialização capitalista. Nesse cenário são gestadas as primeiras aparições dos agentes sociais, que posteriormente serão denominados assistentes sociais. Vale ressaltar que as ações começaram com a Sociedade de Organização da Caridade, a qual foi estruturada pela burguesia. Observe que a burguesia se apropria da prática social e de seus agentes. E, ao iniciar o século XX, o Serviço Social se faz presente em boa parte dos países europeus e nos Estados Unidos por meio da Sociedade de Organização da Caridade.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 5

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA PROFISSIONALIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- A contextualização do século XX e da questão social, incluindo a racionalização da prática da assistência.
- Discussões sobre a relação entre capital e trabalho, a grande depressão, dificuldades da classe trabalhadora, a questão social no cenário de pobreza, a luta sindical e as tentativas de impedir sua organização.
- A racionalização da prática da assistência e a influência da Igreja Católica através de práticas caritativas e do assistencialismo no Serviço Social.
- A profissionalização do Serviço Social, com destaque à influência de Mary Richmond na criação da primeira escola de filantropia aplicada, contribuindo para a sistematização do ensino do Serviço Social.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- O que é a questão social e quais são suas consequências nos primórdios do Serviço Social?
- Qual é a influência da Igreja Católica e de Mary Richmond no Serviço Social?
- Como se deu o processo de profissionalização e Institucionalização do Serviço Social?



AULA 5

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

Trajectoria histórica da profissionalização e institucionalização do serviço social

É importante que você entenda que a questão social é objeto de estudo do Serviço Social e que, em meados do século XX, o quadro das expressões da questão social começaram a surgir. Destacam-se no cenário social a Grande Depressão, que favoreceu a expansão do capitalismo e o surgimento da indústria ferroviária e, em seguida, os reflexos da I Guerra mundial e a Revolução de 1917 na Rússia.

Nesse contexto, insere-se a relação entre capital e trabalho, em que aparecem as lutas de classes, além do aumento do desemprego e do empobrecimento dos trabalhadores, questões estas entendidas como expressão da questão social. Em virtude de tal situação, inicia-se o movimento operário que, através do seu processo de organização, deixava a classe dominante preocupada e angustiada. Sendo assim, “a questão social estava posta no centro do palco histórico, em toda a sua plenitude” (MARTINELLI, 2009).

Por meio da ação e organização da Igreja Católica, a assistência social ampliou seu alcance através da caridade e da justiça social. Nesse contexto, você perceberá a influência de Santo Tomás de Aquino, o qual estabeleceu a caridade como um dos pilares da fé. Entretanto, é válido ressaltar que você verificará, por meio das leituras do Livro-Texto adotado para esta disciplina, que a ação da Igreja Católica era aliada à classe dominante.

O trabalho do assistente social começou a crescer em número e ganhar força como profissão, no entanto, a partir da criação das escolas de Serviço Social. Aparece a figura de Mary Richmond, da Sociedade de Organização da Caridade de Baltimore, e foi com base em sua tese que a ação sócio-filantropica e o Serviço Social caminharam em seu processo de institucionalização tanto do ensino como da profissionalização.

Você verá que a influência de Mary Richmond é relevante nesse processo, pois foi após a organização e a existência dos cursos de Filantropia Aplicada que o Serviço Social iniciou a capacitação e a formação de agentes sociais.

Esse movimento resultou na criação da Sociedade de Organização da Caridade, em que o trabalho na

área social tinha um caráter mais voltado à doação pessoal. É válido analisar que foi por meio desse movimento que o Serviço Social teve sua representação e expansão na sociedade.



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

Você deverá responder às questões abaixo após a leitura do Livro-Texto. Fique atento às atividades avaliativas e àquelas que deverão ser postadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

PONTO DE PARTIDA

Leia atentamente a afirmação a seguir e tente responder à indagação em um texto de, no máximo, dez linhas.

Você sabia que o Serviço Social é uma profissão regulamentada por lei que faz parte da divisão social do trabalho e que foi influenciada pela Igreja Católica em seus primórdios? Então, como você explica a prática do assistente social no viés assistencialista em seus primórdios?

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

No Serviço Social brasileiro, os profissionais sempre tiveram como desafio o enfrentamento das expressões da questão social que, em virtude do capitalismo, tiveram as lutas da relação capital-trabalho ampliadas.

A reflexão acima é baseada no texto **A questão Social como um desafio histórico do Serviço Social**, de Myrian Veras Baptista (2009). Relate o posicionamento de Evaldo A. Vieira com relação ao aspecto da questão social. O texto será postado

no ambiente virtual de aprendizagem.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

O texto base para responder a essa questão continua sendo o de Myrian Veras Baptista (2009), o qual tem como título: A questão Social como um desafio histórico do Serviço Social, que será postado no ambiente virtual de aprendizagem.

Como você já percebeu, as expressões das questões sociais são diversas. Como exemplo, o texto cita a luta pelos direitos da mulher em trabalhar e em ter o seu próprio salário. Entretanto, esse direito se chocava com as ideias e contexto social da época. Produza um texto de até cinco linhas sobre essa luta, explicando o porquê desse choque.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 3

O livro de Maria Lúcia Martineli (2009, p. 93-95) menciona que o movimento dos trabalhadores tornou-se cada vez mais organizado e amadurecido por meio da união massiva dos trabalhadores, ocasionando uma repercussão na classe dominante. Diante dessa realidade social, relate qual foi a repercussão desse movimento na classe dominante.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

Martineli (2009, p. 93-94) explica que o final da terceira década do século XX foi marcado por uma crise econômica mundial. O desemprego e todo o conjunto de problemas sociais, associados à pobreza, surgem nesse período. Nesse contexto, o Estado busca uma forma de superar as dificuldades advindas do capitalismo. O capitalismo assume, então, um papel destacado na expansão dos investimentos, do mercado e da industrialização.

Discorra em um texto de até cinco linhas sobre o surgimento da prática do Serviço Social, correlacionando a prática profissional ao projeto da hegemonia da classe dominante. Não se esqueça de consultar seu Livro-Texto para responder a esta questão.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

O Livro-Texto adotado para esta disciplina destaca, dentre os estudos a respeito da prática do serviço social, o trabalho de Octavia Hill, que iniciou um trabalho voltado para a educação familiar e social, posteriormente ampliando seu trabalho para as questões de higiene e saúde. Ela contribuiu para que, em Londres, em meados de 1884, o serviço social iniciasse seu processo de institucionalização (MARTINELI, 2009, p.102-103). Apresente uma análise sobre esse questionamento em um texto de até cinco linhas, descrevendo o ocorrido em Londres, nesse contexto. Para responder a esta questão, será necessário continuar a leitura em seu Livro-Texto.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

(ENADE, 2007) No marco do que se tem denominado de teoria social crítica, a questão social é:

- a) Produzida pela ineficácia de métodos de gestão social.
- b) Constitutiva do desenvolvimento do capitalismo, pois ela não se suprime se este se conserva.
- c) Uma disfunção ou ameaça à ordem e à coesão social.
- d) Uma situação natural, resultante de conflitos individuais que expressam o desejo da igualdade social.
- e) Uma expressão que nasce para designar o fenômeno do pauperismo na primeira década do século XX.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

(ENADE, 2007 - adaptação) É hoje consensual que, no Brasil, o Serviço Social se origina no seio do movimento católico, mas seu processo de profissionalização e legitimação está vinculado à expansão das grandes instituições assistenciais em um período histórico marcado pelo aprofundamento do corporativismo do Estado e por uma política econômica industrializante. A expansão do proletariado urbano cria a necessidade política de

controlar e absorver este contingente. O Estado, incorporando parte das reivindicações populares, amplia a base legal da cidadania, mediante uma intensa legislação social e sindical.

Assinale a alternativa que corresponde ao período citado acima:

- a) A República Velha (1889-1930).
- b) A Segunda República (1930-19337).
- c) O Estado Novo (1937-1945).
- d) A Quarta República (1945-1964).
- e) A transição democrática (1985-1988).

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

(ENADE, 2004) O processo de profissionalização e institucionalização do Serviço Social no Brasil, no século XX, teve uma relação direta e articulada com:

- a) O movimento católico integrista das décadas de 20 e 30.
- b) O movimento sindical durante o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).
- c) O movimento de intenção de ruptura com o conservadorismo, na década de 70 no Brasil.
- d) O período de Reconceituação na América Latina, próprio da década de 70.
- e) A expansão das grandes instituições socioassistenciais estatais, paraestatais e autarquias, que surgem no final do Estado Novo.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

Para Martinelli (2009, p. 95) o fortalecimento da burguesia resultou em uma grande pressão sobre os trabalhadores, na década de 30, para impedir sua organização. Os grandes empresários chegaram a constituir policiais particulares para intimidar e vigiar os trabalhadores na luta sindical e na própria fábrica. Diante dessa realidade, qual foi o resultado do movimento coercitivo mencionado?

- a) Toda essa onda de repressão, porém, só fez o poder de organização e a capacidade de luta da classe trabalhadora diminuírem.
- b) Toda essa onda de repressão, porém, só fez aumentar o poder de organização e a capacidade de luta da classe trabalhadora.
- c) Toda essa onda de repressão, porém, só fez aumentar o poder de organização e a capacidade de luta da classe dominante.
- d) Toda essa onda de repressão, porém, só levou o poder de organização e a capacidade de luta dos militares a apoiar a classe trabalhadora.
- e) Toda essa onda de repressão, porém, só levou o poder de organização e a capacidade de luta da classe trabalhadora a se aliar à igreja e às forças do Estado.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

(ENADE, 2004) Considere e analise as afirmações abaixo sobre a questão social como eixo estruturante do Serviço Social.

- I. O Serviço Social se constitui como profissão enquanto mecanismo institucional utilizado pelo Estado para dar respostas às expressões das questões sociais, via políticas sociais.
- II. Os assistentes sociais intervêm nas mais variadas formas de expressão da questão social, tais como os indivíduos as experimentam nas relações de trabalho, na família, na saúde e em outras esferas da vida social.
- III. A questão social constitui-se exclusivamente de um conjunto de problemas de indivíduos e grupos usuários dos serviços prestados pelo Estado, via políticas sociais.
- IV. O reconhecimento de um conjunto de problemas vinculados às modernas condições de trabalho urbano constitui o fundamento da questão social.

Somente é correto que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o trabalho de Leonia Capaverde Bulla, que discorre sobre o contexto histórico da implantação do Serviço Social no Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/3935/3199>>. Acesso em: 14 mai. 2011. O texto aborda a trajetória histórica que originou o Serviço Social no Rio Grande do Sul, nas décadas de 1930 e 1940.



FINALIZANDO

Neste tema, você viu que o Serviço Social foi uma profissão predominantemente feminina no início de sua trajetória histórica, pois o trabalho era realizado pelas visitadoras sociais. Essas mulheres recebiam capacitações nos primeiros cursos de preparo para o trabalho social.

Por meio do trabalho de Mary Richmond, com as Sociedades de Organização de Caridade, a prática da assistência caminhou no sentido da profissionalização do Serviço Social como uma nova forma de abordagem da questão social.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 6

O SERVIÇO SOCIAL E AS INFLUÊNCIAS CONSERVADORAS EM SUA PRÁTICA

ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- O capitalismo financeiro monopolista determinava uma nova estrutura de poder econômico, com repercussões na questão social, a qual era vista de forma reducionista.
- A burguesia americana acreditava ser possível controlar o processo social assim como controlava o processo econômico.
- A ênfase na abordagem individual e a apreensão do Serviço Social como atividade reformadora de caráter.
- As contribuições de Mary Richmond, no início do século XX, para o processo de profissionalização do Serviço Social nos Estados Unidos e para o reconhecimento de seu valor pelas autoridades acadêmicas.
- A influência da doutrina social da Igreja em um contexto no qual o Estado e a burguesia procuravam implementar políticas assistenciais paternalistas e conservadoras.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- Qual a influência do capitalismo financeiro monopolista na trajetória do Serviço Social?
- Como se dá a prática do serviço social voltada à atividade reformadora de caráter?
- Qual é a importância da primeira Escola de Serviço Social no processo de profissionalização da categoria?



AULA 6

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

O serviço social e as influências conservadoras em sua prática

É importante que você saiba que este tópico consiste em um incentivo para que você estude e faça as leituras propostas. Assim, você poderá ampliar seus conhecimentos e ficar por dentro do tema.

Durante esse estudo, você aprendeu que é em virtude da grande crise financeira que se instalava na Europa e nos Estados Unidos que surge o capitalismo financeiro monopolista, trazendo consigo grandes consequências. Inclusive, é possível afirmar que tal crise repercutiu nas múltiplas expressões da questão social, destacando-se nesse cenário, de forma avassaladora, a pobreza, a miséria e o desemprego, o qual atingia uma grande parte da sociedade.

O cenário da época foi marcado pela influência norte-americana, pois havia uma forte representação deste país naquele momento, motivo pelo qual foi vencedor da Primeira Guerra Mundial. Sendo assim, seu processo de industrialização ganhava força e hegemonia representada pela classe dominante.

A sociedade capitalista representada pela burguesia e o proletariado representado pelos operários travavam uma árdua luta de classes. É sabido que na relação entre capital e trabalho existem as diferenças de classes entre as duas classes em pauta, a classe dominante e a trabalhadora. Em virtude das desigualdades sociais, era necessário fazer uma intervenção devido às múltiplas expressões da questão social, por meio do trabalho social da época.

Surgem, assim, as práticas sociais vivenciadas pelas assistentes sociais daquele período, as quais eram voltadas à abordagem conservadora. Entendia-se, naquele momento, que as desigualdades eram um desajuste social. Então, seria necessário fazer ajustes. Para que tal intervenção ocorresse, era preciso uma abordagem individual e focalizada, pois tais desajustes eram considerados como problemas individuais, os quais poderiam ser resolvidos e controlados na prática social reformadora de caráter, pois as dificuldades eram manifestações individuais.

Neste contexto, a autora destaca as encíclicas papais Rerum Novarum e Quadragésimo Anno. Castro (2006, p. 52) menciona que a Igreja Católica lança as referidas encíclicas como forma de intervenção no cenário social. As principais diferenças entre tais encíclicas são as seguintes: a Rerum Novarum pertencia

à vertente que dizia “não à exploração dos trabalhadores”, que não concordava em tratá-los como escravos e que tratava da condição social da classe representada pelo proletariado. A Quadragésimo Anno aparece quarenta anos depois, abrindo espaço para o assistencialismo profissional e, devido ao trabalho dos intelectuais da época, propiciou a criação dos Centros de Formação Superior. Tratava sobre a restauração e aperfeiçoamento da estrutura imposta pela classe dominante.

Assim, você acaba de ter um pouco mais de informações sobre o tema. É importante que você pesquise sobre esse assunto em outras fontes, oportunizando sua melhor compreensão neste processo de ensino-aprendizagem e para que você ampliar seu conhecimento sobre o tema estudado.

Ainda sobre a Igreja Católica, vale destacar que sua influência é notória nessa caminhada, especialmente após a inauguração da primeira Escola de Serviço Social em Paris, em 1911. Foi logo após sua fundação que se alastrou o pensamento Católico nas práticas do trabalho social. Assim, iniciou-se a formação de pequenos grupos de moças católicas e assistentes sociais que estudavam a questão social, sendo que a reflexão naquele momento era da vertente católica em suas abordagens. Esses pequenos grupos foram denominados de núcleos. Sua expansão foi relevante, com repercussão na França e em outros locais da Europa.

Em virtude de tal crescimento, surgem as Sociedades de Organização da Caridade, agora também na Igreja Evangélica. O crescimento chegou até Milão, na Itália, fortalecendo o processo de profissionalização do Serviço Social.

Estevão (1992, p. 12) também fala sobre este assunto, corroborando o estudo de seu Livro-Texto. O autor menciona que as Conferências São Vicente de Paulo, em 1833, organizaram o trabalho de atendimento em pequenos bairros; mais tarde, a assistência se expandiu e conquistou a cidade toda.

Martinelli (2009, p. 117) ressalta que, conforme os pronunciamentos das lideranças da Sociedade de Organização da Caridade, as práticas assistenciais eram influenciadas pelas conferências de S. Vicente de Paulo, as quais eram, por sua vez, referenciadas em práticas da doutrina da Igreja e voltadas ao objetivo da ordem social.

Devido a esses aspectos históricos, o Serviço Social era baseado em ações reformadoras, com o intuito de atingir a ordem social. A ação social possuía o objetivo de ajustamento social.

Destaca-se, nesse contexto, a contribuição de Yasbek (1986, p. 56). Segundo a autora, a “ação assistencial ao nível do senso comum é compreendida pelas suas circunstâncias imediatas”. Você verá no decorrer do curso que o assistente social não deve ter uma ação voltada ao imediato, de caráter paternalista e de benemerência. Por isso, é importante estudar sobre o Serviço Social e as influências conservadoras em sua prática.



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

As questões deste tema têm o objetivo de complementar seu estudo e de auxiliar na fixação do conteúdo apresentado. Por isso, é importante que você responda todas elas. Suas respostas estão no Livro-Texto ou em alguma referência indicada pelo autor do caderno de atividades.

PONTO DE PARTIDA

Realize o exercício a seguir, elaborando um texto de até dez linhas.

Como visto no tema anterior, as múltiplas expressões da questão social foram se alastrando em virtude da crise econômica, contexto no qual, segundo você pôde observar em seu Livro-Texto, a Grande Depressão se instalava por toda a Europa. Bulla (2003), em seu artigo a respeito da questão social, ressalta certo governo no processo de institucionalização do Serviço Social. Fale sobre o porquê da relação com tal governo.

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

Leia com atenção seu Livro-Texto desse semestre e responda à seguinte questão: Qual foi a contribuição de Mary Richmond por meio de seu livro? Você encontrará a discussão deste assunto no início do capítulo referente ao tema seis (p. 114-115). Elabore sua resposta em um texto de cinco

linhas.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

Você aprendeu, por meio dos estudos de Martineli (2009), que a linha de abordagem da perspectiva europeia se diferenciava da perspectiva americana. Quais foram tais abordagens?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 3

Com relação ao pensamento sociológico da abordagem na Europa, seu Livro-Texto faz menção ao pensamento conservador, sob a influência de um teórico de peso relevante, sendo que foi considerado o teórico da burguesia. Quem é esse teórico?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

Você estudou, durante a leitura de Martineli (2009, p. 116), sobre uma teoria que “considerava a sociedade, a exemplo dos fenômenos físicos, passível de ser controlada por leis sociais, naturalmente caminhando para o equilíbrio e para o progresso”. Qual é o nome da teoria em pauta?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

A Assistência Social, direito do _____ e dever do _____, é Política não contributiva, que provê os _____, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades _____.

- A- Indivíduo – gestor – social – direitos – dos indivíduos
- B- Cidadão País de Seguridade Pública - salários mínimos -básicas
- C- Contribuinte - Estado- social- direitos - familiares
- D- Assistentes Social –CRESS –social – direitos - profissionais
- E- Cidadão – Estado - de Seguridade Social - mínimos sociais -básicas

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO- ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO-2005) O objeto de trabalho do Assistente Social em qualquer instituição é:

- a) O homem e seus problemas.
- b) A pobreza extrema.

- c) A questão social.
- d) A criança, o adolescente e seu grupo familiar.
- e) O cadastro único de benefícios.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

(TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO –ANALISTA JUDICIARIO –SERVIÇO SOCIAL – 2007) A mudança na Assistência Social, no sentido de sua transformação em uma Política Pública, só acontece quando ela passa a diferenciar-se:

- a) Do liberalismo.
- b) Da filantropia.
- c) Do estado.
- d) Da cidadania.
- e) Da ideologia.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

Segundo Netto (2005, p. 74)

[...] a emergência do Serviço Social é, em termos histórico-universais, uma variável da idade do monopólio; enquanto profissão, o Serviço Social é indivorciável da ordem monopólica, ela cria e funda a profissionalidade do Serviço Social.

Com base neste fragmento, responda à questão:
O serviço Social é um fenômeno específico de qual tipo de sociedade?

- a) Feudal.
- b) Neoliberal.
- c) Liberal.
- d) Capitalista monopolista.
- e) Escravocrata.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

(PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS- ASSISTENTE SOCIAL 2003) Para o Serviço Social, a questão social é considerada como:

- a) O campo exclusivo da sua ação profissional.
- b) Resultante da falta de política social na área da saúde para conter a exclusão social.
- c) A distribuição desigual de renda entre os empresários e os trabalhadores.
- d) A única contradição da sociedade capitalista na formação das classes.
- e) O conjunto das expressões da desigualdade social entre as classes.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

(CERON- ELETROBRÁS- TÉCNICO DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO I-SERVIÇO SOCIAL-2006) Quem foi a (o) primeira (o) assistente social que estudou e escreveu sobre diagnóstico, dando a essa fase, ou momento, do método uma importância significativa?

- a) Gordon Hamilton.
- b) Florence Hollis.
- c) Mary Richmond.
- d) Vicente de Paula Faleiros.
- e) Gisela Konopka.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia também o artigo Questão Social e Intervenção Profissional dos Assistentes Sociais, de José Wesley Ferreira. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/7388/5783>>. O artigo é fruto de sua dissertação de mestrado e apresenta uma síntese dos resultados de sua pesquisa.



FINALIZANDO

Nesse tema, você pode perceber como se deu a influência do capitalismo no trabalho do assistente social. Devido à pobreza que se instalava na sociedade, a Igreja atua no cenário social, com o objetivo de minimizar o sofrimento e a miséria através de práticas assistencialistas, voltadas à atividade reformadora de caráter, pois a burguesia não poderia perder sua hegemonia.

Você viu também que, devido ao surgimento das Indústrias, iniciam-se os conflitos entre a classe trabalhadora e a burguesia, pois o proletariado, para conquistar melhores condições de vida, de salário e de amparo através da lei, realiza seus movimentos, por meio de manifestações e lutas por direitos, sendo que foram perseguidos devido ao conservadorismo da época.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 7

O PRIMEIRO CENTRO DE ESTUDO E AÇÃO SOCIAL NO BRASIL. SERVIÇO SOCIAL: ALIENAÇÃO E CRÍTICA

Ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- O nascimento do Serviço Social no Brasil na década de 30. O trabalho social foi inicialmente organizado pela Igreja Católica, Estado e burguesia, tendo como referencial o Serviço Social europeu.
- A criação do Centro de Estudos e Ação social de São Paulo – CEAS, em 1934, que foi a porta de entrada da profissionalização do Serviço Social.
- Por meio do CEAS, ocorreu a criação da primeira escola brasileira de Serviço Social em São Paulo, onde em 1946 foi criada a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- Como foi a trajetória do serviço social no Brasil?
- Qual foi a influência do Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo?
- Qual foi a influência da burguesia nas práticas do Serviço Social?



AULA 7

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

O primeiro centro de estudo e ação social no Brasil. Serviço social: alienação e crítica

O Serviço Social no Brasil inicia-se nos anos 30 com o declínio da economia cafeeira, devido à crise do capitalismo, o qual muda de roupagem, iniciando o processo de industrialização. Junto ao capitalismo surge a exploração da classe trabalhadora. Com isso, os trabalhadores começam a se organizar, mas a burguesia não tinha interesse em deixar prosperar o movimento operário.

Nesse contexto, Estado e Igreja unem suas forças para conter a organização sindical e todo o movimento popular. Entretanto, os trabalhadores continuaram se organizando para lutar por melhores condições de trabalho. Foi nessa época que crianças e mulheres eram obrigadas a trabalhar e recebiam os menores salários. Além disso, os trabalhadores recebiam uma baixa remuneração, o que despertou a luta desses operários por direito a férias, tratamentos de saúde, dentre outras lutas. Entretanto, foram impedidos pela classe dominante de forma coercitiva, repressiva e punitiva.

Nesse cenário, surge a preocupação de criar estratégias para minimizar a tensão entre os trabalhadores e a burguesia. Segundo Martineli (2009, p. 122), “os antagonismos que marcavam as relações sociais do sistema capitalista e que penalizavam o trabalhador e sua família já não admitiam mais recuos”. Sendo assim, a burguesia precisava intervir nessa situação. Surge, então, em 1932, por meio da união entre a Igreja e o Estado, o Centro de Estudo e Ação Social, em São Paulo.

Destaca-se, nessa época, o governo de Vargas que, embora norteador pela ditadura, foi marcado por algumas conquistas relevantes na trajetória do Serviço Social, destacando-se a Constituição de 1934. Os estudos de Behring e Boschetti (2008, p. 105) revelam que “Vargas esteve à frente de uma ampla coalizão de forças em 1930, caracterizado como um Estado de compromisso, e que impulsionou profundas mudanças no Estado e na sociedade brasileira”. Conforme Martinelli (2009, p. 125), surge também nesse período o Ministério do Trabalho, com o objetivo de administrar conflitos entre capital e trabalho, além do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que representou uma conquista de direitos.

Na p. 123 do Livro-Texto, a autora afirma que o CEAS desempenhou um importante papel no Serviço Social no Brasil, pois oportunizou a qualificação profissional daqueles que desempenhavam o trabalho social para realização da prática social. Foi através do Centro de Estudo e Ação Social de São Paulo que o Serviço Social brasileiro iniciou sua trajetória. Conforme Yasbek (1980, p. 40), no ano de 1972 o CEAS foi incorporado à Universidade Católica, reforçando a colocação de Castro (2010, p. 103): “O

CEAS foi considerado como vestíbulo da profissionalização do Serviço Social no Brasil”, isto é, a porta principal para sua profissionalização.

Ainda segundo o autor, “[...] em 1936, criava-se a Escola de Serviço Social de São Paulo, diretamente inspirada pela Ação Católica e pela Ação Social” (CASTRO, 2010, p. 104).

Diante dessa conjuntura, a prática do Serviço Social continuava sob a influência da Igreja e agora também do Estado norteado por um projeto social conservador de cunho tradicional, com o intuito de agir a favor da burguesia, controlando e dificultando as lutas sociais da classe trabalhadora.

A prática profissional do Serviço Social procurava favorecer o crescimento do capitalismo, e as conquistas relatadas acima, como a Constituição de 1934 e o Ministério do Trabalho, eram estratégias para atender às reivindicações da classe operária, mas impediam de forma contundente, por meio de policiamento, os movimentos dos trabalhadores. Sendo assim, o objetivo final de tais intervenções era manter a ordem social.

O trabalho social era desenvolvido por meio de práticas filantrópicas, muitas delas impulsionadas pela motivação pessoal e religiosa, com o objetivo de intervir em um cenário de carência expressiva devido ao grande número de pessoas vulnerabilizadas e empobrecidas. Surgem as instituições como espaço para a ação social, dentre elas, o Instituto de Pensões e Caixas de Previdência. Com o crescimento, era necessário que houvesse profissionais para exercer o trabalho social de forma qualificada. Então, o Serviço Social deixa de ser um trabalho desenvolvido apenas pela Igreja e o Estado passa a incorporar seu papel.

Conforme o Livro-Texto, no momento em que o Serviço Social chegou ao Brasil, seu objetivo era tornar-se uma ação de caráter cristianizador do capitalismo, isto é, a intenção veemente daquele momento era manter a estrutura que imperava naquele momento: a da autocracia burguesa. O intuito, conforme diz Martinelli (2009, p. 127), era “promover a aceitação ampla do regime capitalista”.

A prática do assistente social se restringia a uma ação imediatista, através de abordagens de interesse da classe dominante, com o intuito de manter a estrutura imposta pela sociedade burguesa através da já citada “ação cristianizadora do capitalismo”, a qual foi uma ação estratégica de controle social e político da classe trabalhadora.

Assim, as práticas profissionais do Serviço Social eram realizadas por meio de ações influenciadas de uma identidade advinda do capitalismo e de uma parceria entre Estado e Igreja, representada pela classe dominante, em direção ao seu processo de profissionalização e institucionalização.



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

As questões deste tema têm o objetivo de complementar seu estudo e de auxiliar na fixação do conteúdo apresentado. Por isso, é importante que você responda todas elas. Suas respostas estão no Livro-Texto ou em alguma referência indicada pelo autor do caderno de atividades.

PONTO DE PARTIDA

Qual foi a representação histórica do Centro de Estudo e Ação Social de São Paulo – CEAS, criado neste estado em 1934? Com base em seu Livro-Texto, responda qual foi a relevância de tal representação.

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

Segundo Martinelli (2009, p. 126), quais foram os efeitos sociais relacionados aos resultados do atendimento social realizado aos carentes?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

Ao estudar sobre a influência da Igreja Católica, você verificou que, quando chegou no Brasil, o Serviço Social encontrou uma missão, a qual envolvia todos os grupos e movimentos católicos.

Qual é o nome da missão (causa) que permeava esses grupos? Para responder a essa questão, leia a p. 127 do Livro-Texto.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 3

Com relação à colocação da autora: “a ausência de movimento histórico de construção coletiva de um sentido comum para a profissão havia produzido, portanto, um saldo muito negativo” (MARTINELLI, 2009, p. 128). Qual é o aspecto negativo que a autora se refere quanto à profissão do assistente social?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

No final da década de 1940, surge um novo método de trabalho na prática profissional. De acordo com Martinelli (2009, p. 132), qual é esse novo método desenvolvido pelos assistentes sociais americanos?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

Na p. 135 de seu Livro Texto você encontrará a palavra “pseudoconcreticidade”, qual se refere às práticas conservadoras. Escreva sobre o aspecto negativo da abordagem imediata que norteava o agir profissional nessa época.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

(CERON - Serviço Social - 2006) Complete as lacunas:

A origem do Serviço Social como profissão tem a marca do _____ e do conjunto de variáveis que estão subjacentes: _____, _____ e _____.

- a) Socialismo / assistencialismo / religiosidade / protagonismo.
- b) Neoliberalismo / protagonismo / instrumentalidade / intervenção.
- c) Capitalismo / alienação / contradição / antagonismo.
- d) Totalitarismo / contradição / protagonismo / instrumentalidade.
- e) Liberalismo / positivismo / protagonismo / assistencialismo.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

(Min. Público do Estado do Pará, 2004 – Assistente Social) O Assistente Social tem a _____ como matéria-prima ou objeto de trabalho profissional, devendo apreender como esta, em suas múltiplas expressões, é experimentada pelos sujeitos em suas vidas cotidianas.

O termo ou expressão que preenche, corretamente, a lacuna do texto é:

- a) Técnica.
- b) Sociedade.
- c) Teoria social.
- d) Questão social.
- e) Prática.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

(Pref. Municipal de Curitiba - 2003 - Assistente Social) Segundo alguns autores, o assistente social é um profissional que trabalha com políticas sociais, de corte público ou privado, e é essa a determinação fundamental na constituição da sua profissão. As políticas sociais públicas são uma das respostas privilegiadas à questão social, ao lado de outras formas acionadas para o seu enfrentamento pelo diferentes segmentos da sociedade civil que têm programas de atenção à pobreza, como as corporações empresariais, as organizações não governamentais e as formas de organização das próprias classes sociais, para fazer frente aos níveis crescentes de exclusão a que se veem submetidas. Essa visão:

- a) Contempla a inserção do assistente social nos processos de trabalho no campo das políticas públicas.
- b) Nega a presença do serviço social inserido no terceiro setor, pois cabe somente ao Estado promover a execução das políticas públicas.

- c) Adverte para as dificuldades da atuação no campo das políticas públicas, no qual o Serviço Social é o principal ator.
- d) Alerta sobre o campo de trabalho do Serviço Social no mercado brasileiro a partir de 1988.
- e) Defende que a necessidade de apreender o conjunto dos atores acionados para o enfrentamento da questão social é secundária.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

(CERON - 2006 - Serviço Social) O surgimento do Serviço Social no Brasil tem sua origem nos primeiros anos da década de _____, como fruto da iniciativa particular de vários setores da(o) _____, fortemente respaldado pelo(a) _____ e tendo como referencial o Serviço Social _____.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto acima.

- a) 1920 - Indústria – Governo – Americano.
- b) 1930- Burguesia - Igreja Católica - Europeu.
- c) 1940 - Governo - Estado - Alemão.
- d) 1950 - Comércio - Industrial - Francês.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

(Tribunal Regional Federal - 2ª região - 2007 - Serviço Social) A “matéria prima” e a justificativa da constituição do espaço profissional do Assistente Social na divisão sociotécnica do trabalho e na construção de sua identidade é:

- a) A questão social, entendida como a disputa pela riqueza social na sociedade capitalista pelas classes sociais.
- b) O usuário e suas relações históricas, sociais e políticas.
- c) A família, entendendo-a como “lócus” privilegiado de convivência e sobrevivência.
- d) A gestão das políticas assistenciais.
- e) A reprodução social da vida, através de mecanismos que possam atingir resultados concretos.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o texto Relações Sociais e questão social na trajetória histórica do serviço social brasileiro, de Leonia Capaverde Bulla. Disponível Em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/947>>. Acesso em: 14 mai. 2011. O texto aborda temas que favorecem a compreensão das relações sociais, ligadas à questão social do sistema capitalista.



FINALIZANDO

Nesse tema você pôde perceber que a caminhada para o processo de profissionalização e institucionalização do Serviço Social contou com o Centro de Estudo e Ação Social, principalmente o CEAS, criado em São Paulo em 1934.

Além disso, por meio de seus estudos, você pôde constatar que a influência da Igreja Católica continuava presente, sendo que o intuito dos Centros de Estudos e Ação Social era oportunizar aos seus integrantes o estudo da doutrina social da Igreja.

Você pôde entender que a prática conservadora continuava sendo a forma de abordagem da categoria. Assim, o “Serviço Social permanecia preso aos interesses da burguesia, produzindo práticas que respondiam simetricamente às demandas por ela estabelecidas” (MARTINELLI, 2009, p. 134). Viu também que a identidade profissional do Serviço Social surgiu nesse período.

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!

Tema 8

A PRÁTICA PROFISSIONAL E OS ASPECTOS TEÓRICOS ROMPENDO COM A ALIENAÇÃO

ícones:



Conteúdos e Habilidades

Conteúdo

Nesta aula, você estudará:

- O processo histórico caracterizado pela ruptura da alienação na prática profissional e pelo Movimento de Reconceituação do Serviço Social, o qual reflete sobre a teoria e a prática profissional.
- O processo do pensamento crítico dialético e o princípio da contradição na trajetória dialética.
- Reflexão sobre o tradicionalismo do Serviço Social em oposição a uma ação de perspectiva positivista.
- A prática profissional e os aspectos teóricos e sua ruptura com a alienação.
- O assistente social, no Movimento de Reconceituação do Serviço Social, teve o papel de assumir o movimento da contradição em sua ação e desenvolver um projeto profissional de transformação social.

Habilidades

Ao final, você deverá ser capaz de responder às seguintes questões:

- Como se deu o processo histórico do Serviço Social no aspecto de ruptura da alienação na prática profissional?
- Como se dá o processo crítico dialético?
- Qual é a importância do Movimento de Reconceituação do Serviço Social na trajetória da profissão?



AULA 8

Assista às aulas nos polos presenciais e também disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para você.



Leitura Obrigatória

A prática profissional e os aspectos teóricos rompendo com a alienação

Você já percebeu em seus estudos que não se deve concluir que a história de um passado profissional não tem influências sobre a atuação do Serviço Social, pois isso não é verdade! Seria um engano pensar que tais influências não refletem na atualidade profissional.

Então, você pode identificar que questões referentes aos aspectos políticos, culturais e históricos refletem na atuação profissional, que tais influências repercutiram em uma abordagem tradicional e uma visão imediata das situações e que a autocracia burguesa realmente interveio de forma significativa naquele tempo.

Estudar a prática profissional e os aspectos teóricos, rompendo com a alienação, é uma prática que você já tem exercitado por meio das leituras e reflexões dos temas anteriores.

Agora chegou o momento de você aprofundar um pouco mais seus conhecimentos a respeito desse momento que culminou no rompimento com a alienação. Então, como se deu tal processo? Você se lembra de que a todo o momento a prática conservadora foi mencionada? É justamente quando a categoria começa a questionar tal abordagem que o processo de rompimento com a alienação se inicia.

O processo de rompimento com a alienação profissional tem seu início quando, na prática profissional, inicia-se uma análise dos aspectos sociais em uma direção de antagonismo e contradições das relações sociais. Como coloca Martinelli (2009, p. 136) “é imprescindível, portanto, que a contradição seja admitida no pensamento como algo consciente e refletido”.

Isto significa não ter um olhar neutro e imediato das situações e sim perceber que, em uma abordagem, os aspectos imediatos seriam aquilo que é aparente e, para uma análise profissional, é de suma importância ter um posicionamento crítico sobre as bases da tríade singularidade-particularidade-totalidade, fazendo uso de uma abordagem marxista. A autora reforça também que o “imediato não era verdadeiro” (MARTINELLI, 2009, p. 137).

Como você pode perceber, o embasamento teórico da época consistia em uma análise positivista de uma visão de ajustamento social, isto é, a burguesia não possuía os mesmos interesses de luta estabelecidas pelo movimento operário, e você estudou inclusive as retaliações da classe dominante sobre o proletariado.

Esse assunto foi mencionado no tema anterior, na página 116 do Livro-Texto, que ressaltou que o Positivismo partia de um ensinamento o qual considerava que a sociedade caminhava para o equilíbrio e para o progresso.

Nessa caminhada em rumo ao rompimento da alienação, foi primeiro necessário perceber que havia contradições estabelecidas pelo sistema capitalista na relação entre capital e trabalho no cenário social. Em segundo lugar, foi necessário admitir que havia uma manipulação da classe dominante nas relações sociais de ajustamento social. Em terceiro lugar, para que tal ruptura pudesse ocorrer, foi preciso romper com uma prática conservadora e fazer uso de uma abordagem crítico-reflexiva.

Segundo Martinelli (2009, p. 138), "[...] lutar pela destruição do mundo das aparências implicava então, realizar uma trajetória dialética, apoiada em um pensamento crítico-reflexivo".

Diante desse contexto, surge o Movimento de Reconceituação do Serviço Social, o qual tinha como princípio assumir o movimento da contradição. A categoria profissional se organizava para desenvolver um projeto profissional de transformação social de abordagem crítico-dialética. Netto (2009) cita a tríade na mediação singularidade, universalidade e particularidade, a qual seria uma relação dialetizante, que é oposta à ótica positivista. Embora a profissão tenha surgido com uma identidade profissional atribuída pelo sistema capitalista em sua trajetória histórica, conforme a autora de seu Livro-Texto na página 157, o Movimento de Reconceituação do Serviço Social questiona sua atuação profissional.

De acordo com Martinelli (2009, p. 148), os anos de 1970 e 1980 marcaram a trajetória do Serviço Social com a conquista dos Centros Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais – CBCISS e os Conselhos Federais de Assistentes Sociais, sendo que o número de inscritos demonstrava que, de 1993 a 1998, havia mais de 54.000 assistentes sociais inscritos, em comparação a 958 profissionais inscritos no final das décadas de 1960 e 1970. Os números mostram que ocorreu um avanço quanto ao número de assistentes sociais exercendo sua profissão legalmente.

Pode-se ressaltar, como conquista da profissão no sentido de rompimento com a alienação, o Código de Ética Profissional de 1993, o qual se destaca no âmbito da reflexão teórico-filosófica e de normatização, além da Lei da Regulamentação da Profissão e do tripé da Seguridade Social, que são os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, descritos na Constituição Federal de 1988 em seu artigo n. 194.

Ressalta-se que o reconhecimento do contraditório é fundamental para uma práxis de transformação social no trabalho social, como afirma Martinelli (2009, p. 158) "[...] nessa relação contraditória e complexa de capital e trabalho, de riqueza e pobreza, é que se encontrava alojado o objeto da prática social".



Agora é a sua vez

INSTRUÇÕES

As questões deste tema têm o objetivo de complementar seu estudo e de auxiliar na fixação do conteúdo apresentado. Por isso, é importante que você responda todas elas. Suas respostas estão no Livro-Texto ou em alguma referência indicada pelo autor do caderno de atividades.

PONTO DE PARTIDA

A introdução do Código de Ética de 1993 traz a seguinte informação:

A história recente da sociedade brasileira, polarizada pela luta dos setores democráticos contra a ditadura e, em seguida, pela consolidação das liberdades políticas, propiciou uma rica experiência para todos os sujeitos sociais. Valores e práticas até então secundarizados (a defesa dos direitos civis, o reconhecimento positivo das peculiaridades individuais e sociais, o respeito à diversidade etc.) adquiriram novos estatutos, adensando o elenco de reivindicações da cidadania. Particularmente para as categorias profissionais, esta experiência ressituiu as questões do seu compromisso ético-político e da avaliação da qualidade dos seus serviços”.

Com base no Código de Ética de 1993, descreva os deveres do Assistente Social.

Agora é com você! Responda às questões a seguir para conferir o que aprendeu!

Questão 1

No processo de rompimento com a alienação, a autora afirma que é necessária uma condição primeira, a qual é imprescindível para que a ruptura da alienação ocorra. Qual seria essa condição?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 2

Martinelli (2009, p. 138) afirma que, para assumir a tarefa de lutar pela destruição do mundo das aparências, era indispensável ter superado a consciência ingênua e a consequente leitura unilateral, proporcionando a luta em direção a uma nova trajetória. Escreva sobre essa trajetória.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 3

Com relação à identidade crítica do Serviço Social, era necessária uma reflexão a partir de um movimento de busca das contradições para se ter a compreensão do real. Nesse movimento, o que é exigido?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 4

Os avanços no processo organizativo das classes populares foram destruídos de forma violenta,

coercitiva e repressora. Qual foi a circunstância responsável por essa destruição?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 5

Martinelli (2009, p. 143) afirma que a “[...] necessidade de lutar por uma nova realidade profissional” faz surgir certo movimento da categoria. A qual movimento ela se refere?

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 6

(ENADE-2004) No âmbito da reflexão teórico-filosófica e da normatização ética, as conquistas teóricas do Serviço Social realizadas no processo de renovação profissional dos últimos 30 anos tiveram sua expressão pioneira:

- a) Na Lei de Regulamentação da Profissão.
- b) Nas Diretrizes Curriculares de 1996.
- c) No Código de Ética de 1993.
- d) No Currículo Mínimo de 1982.
- e) No Código de Ética de 1975.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 7

(CEROM - 2006 - Serviço Social) O serviço Social tem na _____ a base de sua fundamentação como especialização do trabalho.

- a) Institucionalização.
- b) Cidadania.
- c) Globalização.
- d) Questão social.
- e) Institucionalização.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 8

(Prefeitura de Curitiba - 2003 – Assistente Social) O que é o Serviço Social?

- a) É uma profissão que se caracteriza por ser essencialmente vinculada à ajuda aos usuários das organizações públicas.
- b) É uma profissão que se caracteriza pelas mediações que faz, limitadas à concessão de recursos aos indivíduos que precisem de diversos tipos de tratamento.
- c) É uma especialização do campo das profissões, sendo a atuação do assistente social inscrita no âmbito da produção e reprodução da vida social.
- d) É um trabalho contratado tanto pelo poder público como pelo privado, que é remunerado e deve ater-se somente à sua metodologia

específica de ação.

- e) É uma profissão cuja finalidade é intermediar as relações entre os usuários e os serviços de assistência social, a fim de evitar conflitos que afetem o equilíbrio das instituições públicas.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 9

(Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 2005 - Assistente Social Judiciário) Complete a assertiva: "O conhecimento, em _____, não se apresenta apenas como ferramenta para a compreensão do mundo, mas, acima de tudo, como possibilidades de suas transformações, segundo as necessidades e os interesses de uma classe social".

- a) Comte.
- b) Marx.
- c) Paulo Freire.
- d) Sócrates.
- e) Keynes.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.

Questão 10

(CEROM - 2006 - Serviço Social) A Assistência Social, direito do _____ e dever do _____, é Política não contributiva, que provê os _____, realizada através de um

conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades _____.

Assinale a alternativa que contém os termos que preenchem corretamente as lacunas da sentença acima.

- a) Indivíduo – gestor – social – direitos - dos indivíduos.
- b) Cidadão – País - de Seguridade Pública - salários mínimos – básicas.
- c) Contribuinte – Estado – social - direitos – familiares.
- d) Assistentes Social – CRESS – social – direitos – profissionais.
- e) Cidadão – Estado - de Seguridade Social - mínimos sociais – básicas.

Verifique seu desempenho nesta questão, clicando no ícone ao lado.



LINKS IMPORTANTES

Quer saber mais sobre o assunto? Então:

- Leia o texto de Marilda Vilela Iamamoto As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social. Disponível em: <http://WWW.fnepas.org.br/pdf/serviço_social_saude/texto2-2.pdf>. Acesso em: 23 maio 2011.
- Leia o texto de Maria Inês Souza Bravo e Maurílio Castro de Matos sobre Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária: elementos para o debate. Disponível em <http://www.fnepas.org.br/pdf/serviço_social_saude/texto2-3.pdf>. Acesso em: 23 maio 2011.
- Acesse o site do Conselho Regional de Serviço Social-CREE/SP. Neste site você poderá conhecer um pouco da história da PUC/SP que foi fundada em 1946 e que incorporou Escola de Serviço Social São Paulo, criada em 1936. Disponível em:<www.cress.org.br>. Acesso em: 23 maio 2011.



FINALIZANDO

Nesse tema, você viu que o conforme Martinelli (2009, p.145) coloca o “Movimento de Reconceituação, como projeto social mais amplo desenvolvia-se também o processo organizativo da categoria profissional”. Assumir o princípio da contradição em movimento dialético, para romper com as práticas tradicionais da profissional foi o desafio do assistente social daquela época e propor um novo projeto profissional foi um marco na conquista da profissão como o já citado Código de Ética fazendo menção agora do ano de 1986 foi uma expressão de mudanças na prática profissional da época, pois por meio do referido Código de Ética percebe-se a negação da base filosófica tradicional, a qual era conservadora, além a Constituição Federal de 1988.

Assim a como coloca a autora perguntar pela identidade profissional do Serviço Social “significa perguntar por sua participação na trama de relações sócias, por sua legitimidade como prática social de caráter popular, por seu vínculo com a formulação e execução de políticas sociais autênticas” (MARTINELLI, 2009, p. 159).

Caro aluno, agora que o conteúdo desta aula foi concluído, não se esqueça de acessar sua ATPS e verificar a etapa que deverá ser realizada. Bons estudos!



REFERÊNCIAS

- BOEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política Social: Fundamentos e História, São Paulo: Cortez, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.inep.gov/download/superior/2004/enade/provas/SERVICO%20SOCIAL.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2011.
- CASTRO, M. M. História do Serviço Social na América Latina. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CULTURA BRASIL. Capitalismo Monopolista, Imperialismo e Neocolonialismo. Apresenta textos de apoio à pesquisa escolar e acadêmica. Disponível em: <<http://www.culturabrasil.pro.br/neocolonialismo.htm>>. Acesso em: 03 mai. 2011.
- ENGELS, F. As Guerras Camponesas na Alemanha. Rio de Janeiro: Vitória, 1947.
- ESTEVÃO, A. M. O que é Serviço Social. 6. ed. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- FALCÃO, M. do C. B.; YASBEK, M. C.; SPOSATI, A. de O. Assistência na trajetória das Políticas Sociais Brasileiras: Uma questão em análise. São Paulo: Cortez, 1986.
- IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. Relações Sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- KARSCH, U. M. S. O Serviço Social na Era dos Serviços. São Paulo: Cortez, 1989.
- MARTINELLI, M. L. Serviço Social: Identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 2009.
- NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2007.
- _____. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2009.
- RAICHELIS, Raquel. O trabalho do assistente social na esfera estatal. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

YASBEK, M. C. S. A escola de Serviço Social de São Paulo no período de 1936 a 1945. Cadernos PUC Serviço Social, n. 6, Educ-Cortez, 1980.

GABARITO

Tema 1

O modo de produção capitalista

Ponto de Partida

Resposta: Releia com atenção o conteúdo referente ao tema 1, disponível nas primeiras partes do capítulo I do Livro-Texto (p. 27-53). Em seguida, faça um estudo dirigido e responda às seguintes indagações:

1. Apresente o foco central da discussão.
2. Quais as contribuições da temática para a compreensão do serviço social?

Questões

Questão 1

Resposta: B.

Questão 2

Resposta: A resolução dessa atividade consiste na escolha de um problema social da comunidade ou de âmbito geral do município. Por exemplo: violência, subemprego, desemprego, miséria, exploração sexual, trabalho infantil, entre outros.

Questão 3

Resposta: D.

Questão 4

Resposta: E.

Questão 5

Resposta: O capitalismo tem como principais objetivos: lucro; propriedade privada dos meios de produção; livre iniciativa e livre concorrência; liberdade ideológica; mobilidade social; e jogo de mercado (procura e oferta).

Questão 6

Resposta: Que o capitalismo como modo de produção passa a se assentar em relações sociais de produção capitalista, marcadas fundamentalmente pela compra e venda da força de trabalho.

Questão 7

Resposta: E.

Questão 8

Resposta: De acordo com Martinelli (2009, p. 45), o rigor da repressão e a perda de vidas operárias levaram os trabalhadores a refletir sobre os objetivos de suas manifestações e sobre as estratégias em uso, pois suas ações estavam marcadas pela espontaneidade e pela falta de princípios organizativos, o que os levava a focar o alvo errado. Contudo, lentamente, os trabalhadores começaram a perceber que seus reais opressores eram os donos dos meios de produção e não as máquinas.

Questão 9

Resposta: b) As alternativas II e IV são corretas.

Questão 10

Resposta: O capitalismo monopolista data do final do século XIX e o concorrencial do século XVIII, sendo que o primeiro é orientado pelos princípios do liberalismo econômico.

Tema 2

As origens do serviço social e a marcha do proletariado

Ponto de Partida

Resposta: O foco central da discussão é a relação estabelecida entre a burguesia e o proletariado. O texto a partir da leitura de Marx e Engels apresenta situa a discussão histórica do período por meio da luta de classes, a qual empunha certo grau de enfrentamento que levou a sociedade a transformações revolucionárias. Como também, levou a burguesia, a Igreja e o Estado a se unirem em um compacto e reacionário bloco político. Uma vez que a burguesia pretendia ocultar dos trabalhadores a lógica do capitalismo e fortalecer a visão de que o mundo burguês era uma estrutura definitiva.

Questões

Questão 1

Resposta: D.

Questão 2

Resposta: O trabalhador industrial era extremamente explorado, recebendo baixos salários e enfrentando condições de insalubridade de trabalho. Além disso, necessitava da complementação salarial advinda do trabalho da mulher, das crianças e dos adolescentes. Ele e sua família viviam em aglomerações, enfrentando a promiscuidade, doença, falta de habitação, miséria, entre outras dificuldades.

Questão 3

Resposta: E.

Questão 4

Resposta: C.

Questão 5

Resposta: As ideias e representações das relações sociais e as condições materiais, que encobrem o antagonismo entre as classes.

Questão 6

Resposta: De acordo com o texto, o serviço social responde aos interesses da classe dominante e dos trabalhadores. O seu trabalho se dá pela mediação entre as classes. Ele tanto ajuda a classe dominante a estabelecer o controle social dos trabalhadores, na medida em que viabiliza os serviços sociais, como contribui para o recebimento, pelos usuários, dos benefícios sociais. O Serviço Social atua com as expressões da questão social e tem como um dos seus objetivos amortecer os conflitos sociais.

Questão 7

Resposta: A classe trabalhadora enquanto mão de obra deveria estar livre para circular pelo mercado, pois até o momento se encontrava presa ao regime feudal e submetida a severas punições se transgredisse o disposto na legislação. Era chegada a hora de transformá-la em “trabalhadores livres”.

Questão 8

Resposta: B.

Questão 9

Resposta: A.

Questão 10

Resposta: De acordo com o texto, o Serviço Social responde aos interesses da classe dominante. Seu

trabalho envolve seus agentes na ilusão de servir e os destinatários de sua prática na ilusão de que são servidos, uma vez que a classe dominante procura mascarar suas reais intenções com o sistema capitalista, impedindo que se tornem transparentes.

Tema 3

A expansão do movimento operário e a retratação do capital

Ponto de Partida

Resposta: A Europa da primeira metade do século XIX foi sacudida por significativos movimentos revolucionários que aprofundaram a luta entre os partidos do Antigo Regime e os adeptos da nova sociedade capitalista burguesa.

Questões

Questão 1

Resposta: A principal consequência da Revolução Industrial é, talvez, o surgimento da classe operária. Essa classe operária é formada por ex-camponeses expulsos do campo pelo processo de capitalização do campo inglês e também por ex- artesãos que já não conseguiam competir com a produção das novas indústrias. Esses homens vendiam o único bem que lhes restava, sua força de trabalho, tornando-se dependentes de quem possuía a fábrica e as máquinas, ou seja, do industrial.

Questão 2

Resposta: B.

Questão 3

Resposta: B.

Questão 4

Resposta: Com a Revolução Industrial, a indústria se tornou vital para colocar os países na vanguarda do processo de desenvolvimento econômico.

Questão 5

Resposta: A Revolução Industrial provocou inúmeras mudanças, não somente na forma de produzir mercadorias, como também nas relações de trabalho. Milhares de trabalhadores foram submetidos a cargas horárias de trabalho exaustivas, baixos salários e péssimas condições de vida.

Questão 6

Resposta: C.

Questão 7

Resposta: Controlar também os movimentos operários, cujas manifestações tornavam-se cada vez mais densas e consistentes.

Questão 8

Resposta: A.

Questão 9

Resposta: C.

Questão 10

Resposta: Verdadeiro, pois no momento em que os trabalhadores se dão conta da importância de seu papel para a existência do regime capitalista e que se tornam conscientes de sua força política enquanto classe, sua união é fortalecida, consolidando sua base associativa (o sindicato).

Tema 4

Acirramento das desigualdades e o fortalecimento do Serviço Social

Ponto de Partida

Resposta: Ao refletir sobre as ações desenvolvidas pelo profissional ao longo dos tempos, pode-se compreender o projeto ético-político da categoria, o qual irá nortear o desenvolvimento das atividades prestadas pelo assistente social, além de proporcionar um entendimento sobre as demandas que lhe são postas no século XXI. Ou seja, o profissional precisa compreender o processo histórico do surgimento da profissão para entender os rumos que ela tomou no século XX e quais foram as suas bases de discussão e inserção social e política na sociedade capitalista.

Questões

Questão 1

Resposta: As expressões da questão social são os problemas relativos à industrialização e à urbanização decorrentes da contradição entre capital e trabalho. Seu enfrentamento é realizado por meio das políticas públicas.

Questão 2

Resposta: D.

Questão 3

Resposta: A.

Questão 4

Resposta: Relação contraditória das classes, a qual dá origem a um sistema social em que uma classe produz e a outra domina tudo. Além disso, essa desigualdade é resultado das relações sociais, políticas, econômicas e culturais que se estabeleceram na sociedade capitalista.

Questão 5

Resposta: C.

Questão 6

Resposta: O texto pode ser um parágrafo que apresente o seguinte elemento: tanto a organização da caridade como a organização do processo de trabalho dos agentes sociais foram estruturadas pela burguesia que precisava controlar a classe trabalhadora e manter um rígido controle sobre a vida do proletariado. E conforme se desenvolvia a sociedade capitalista, cada vez mais se fazia necessária a atuação do profissional (agentes sociais/assistentes sociais) para fazer frente aos interesses da burguesia.

Questão 7

Resposta: D.

Questão 8

Resposta: No final do século XIX o crescimento da pobreza causava grandes preocupações à burguesia, por se tratar de uma mão de obra inerte, pois a burguesia percebeu que a estratégia utilizada não estava surtindo efeito e o que lhe preocupava de fato era exercer um controle mais rigoroso do processo social.

Questão 9

Resposta: De acordo com o processo de construção da estrutura social do período, o pano de fundo da discussão versava sobre a consciência social, que aparentava ser um perigo emitente para a classe dominante, a qual fez esforços para manter os agentes envolvidos em uma grande malha alienante.

Questão 10

Resposta: B.

Tema 5

Trajectoria histórica da profissionalização e institucionalização do Serviço Social

Ponto de Partida

Resposta: A prática do assistente social no viés assistencialista em seus primórdios ocorre em virtude da influência da Igreja Católica; naquele momento, a Assistência Social foi norteada por diretrizes e princípios da doutrina da própria Igreja Católica; no trabalho social da época destacava-se a fé, a justiça, a solidariedade e a doação pessoal. É com o advento do cristianismo que a assistência teve sua ampliação, quando a prática do trabalho social era a expressão da caridade cristã, através de ações voltadas à ajuda ao próximo, com enfoque na benemerência e paternalismo. É válido ressaltar que tais práticas são assistencialistas.

Questões

Questão 1

Resposta: Evaldo A. Vieira tem, sobre a questão social, um posicionamento semelhante ao da autora Baptista. O autor considera que a questão social foi uma base sólida na constituição e consolidação do serviço social, uma vez que tem sido sempre seu eixo de reflexão e a expressão de sua particularidade.

Questão 2

Resposta: A nova postura entrava em choque com a de algumas pessoas católicas que pensavam que a mulher não deveria competir com o homem e que não deveria optar por um trabalho remunerado. Assim, inicia-se a luta da mulher por justiça social, abrindo caminhos para conquistas na contemporaneidade.

Questão 3

Resposta: O amadurecimento de seu processo organizativo mantinha a burguesia, representada pela classe dominante, em estado de permanente ansiedade e inquietação, pois o movimento dos trabalhadores tornara-se cada vez mais organizativo politicamente e o proletariado, isto é, a classe trabalhadora, era uma presença representativa e significativa no cenário social.

Questão 4

Resposta: O Serviço Social surgiu como criação típica do capitalismo, articulada como um projeto de hegemonia do poder burguês. Sendo assim, a prática do Serviço Social era uma expressão do poder

burguês hegemônico da classe dominante. Nesse contexto, sua identidade e prática eram atribuídas pelo capitalismo.

Questão 5

Resposta: Um dos desdobramentos mais significativos influenciados por Octavia Hill, através do trabalho de educação familiar, foi a criação, em Londres, de um Centro de Ação Social, no qual o trabalho era dedicado às famílias de operários pobres. Em seguida, a Sociedade de Organização da Caridade ganhou força, se tornando a instituição de maior porte no âmbito da assistência social.

Questão 6

Resposta: A.

Questão 7

Resposta: C.

Questão 8

Resposta: E.

Questão 9

Resposta: B.

Toda essa onda de repressão, porém, apenas aumentou o poder de organização e a capacidade de luta da classe trabalhadora.

Questão 10

Resposta: A.

Tema 6

O Serviço Social e as influências conservadoras em sua prática

Ponto de Partida

Resposta: O texto ressalta as intervenções a respeito das múltiplas expressões da questão social que são conquistadas no governo de Vargas, pois é por meio desse governo que são implementadas algumas mudanças com relação às Leis Trabalhistas. Destacam-se a conquista da Consolidação das Leis Trabalhistas, a previdência social, o direito a férias e a redução da jornada de trabalho para oito horas diárias. Segundo Bulla (2003), “os processos de institucionalização do Serviço Social, como profissão, estão relacionados aos efeitos políticos, sociais e populistas do governo de Vargas”.

Questões

Questão 1

Resposta: É importante que a resposta do aluno esteja relacionada à seguinte colocação: a contribuição dos estudos de Mary Rychmond se deu a partir de seu livro, o qual propiciou o processo de profissionalização do Serviço Social e a valorização da atividade profissional no cenário social da época.

Questão 2

Resposta: A abordagem individual americana consistia na linha psicológica e psicanalítica, já a linha do Serviço Social na Europa era sociológica.

Questão 3

Resposta: Auguste Comte era o teórico da burguesia, e foi ele quem criou uma das doutrinas filosóficas de maior repercussão no século XIX.

Questão 4

Resposta: Positivismo é o nome da teoria e Auguste Comte é considerado o pai do Positivismo.

Questão 5

Resposta:

Questão 6

Resposta: C.

Questão 7

Resposta: B.

Questão 8

Resposta: D.

Questão 9

Resposta: E.

Questão 10

Resposta: C.

Tema 7

O primeiro centro de estudo e ação social no Brasil. Serviço Social: alienação e crítica

Ponto de Partida

Resposta: Conforme Martinelli (2009, p. 123), o CEAS representou historicamente o marco do primeiro passo da caminhada do Serviço Social no Brasil.

Questões

Questão 1

Resposta: Os resultados no atendimento aos carentes, devido ao número relevante de pessoas empobrecidas, atendendo às necessidades imediatas, proporcionavam a redução das manifestações aparentes dos problemas e o fortalecimento da ilusão de que o Estado nutria um paternal interesse pela classe trabalhadora (MARTINELLI, 2009, p. 126).

Questão 2

Resposta: O nome da missão (causa) era a ação cristianizadora do capitalismo, uma das principais bandeiras de luta do Serviço Social. Era uma forma de promover a aceitação do sistema capitalista (MARTINELLI, 2009, p. 127).

Questão 3

Resposta: Naquele momento, os assistentes sociais faziam parte de uma categoria profissional sem identidade profissional própria, que não tinha um projeto político na ação profissional, apenas respondendo aos interesses da classe dominante. Isso repercutia uma fragilidade em termos de consciência política e social (MARTINELLI, 2009, p. 128 e 131).

Questão 4

Resposta: Através das experiências americanas, o Serviço Social inicia um trabalho com grupos. A década de 40 traz a ampliação desse método para a comunidade (MARTINEELI, 2009, p. 132).

Questão 5

Resposta: O aspecto negativo era o seguinte: naquele momento a prática profissional era influenciada pela Igreja e Estado, representada pela classe dominante, e o agir profissional se realizava a partir de um conhecimento aparente, isto é, imediato, sem análise das relações sociais das contradições existentes entre burguesia e proletariado. Os profissionais tinham sua atividade a serviço do ajusta-

mento entre capital e trabalho. Nesse sentido, a autora utilizou o termo “pseudoconcreticidade”, aquilo que não é real, pois a análise não era realizada na sua totalidade e particularidade, e sim no imediato (MARTINELLI, 2009, p. 130 e 135).

Questão 6

Resposta: C.

Questão 7

Resposta: D.

Questão 8

Resposta: A.

Questão 9

Resposta: B.

Questão 10

Resposta: A.

Tema 8

A prática profissional e os aspectos teóricos rompendo com a alienação

Ponto de Partida

Resposta: Art. 3º - São deveres do assistente social:

- 1- desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e reponsabilidade, observando a legislação em vigor;
- 2- utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;
- 3- abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes;
- 4- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

Questões

Questão 1

Resposta: É “imprescindível que a contradição seja admitida no pensamento, como algo consciente e refletido” (MARTINELLI, 2009, p. 136).

Questão 2

Resposta: “Lutar pela destruição do mundo das aparências implicava, então, realizar uma trajetória dialética apoiada em pensamento crítico-reflexivo” (MARTINELLI, 2009, p. 138).

Questão 3

Resposta: Esse movimento de busca exige oposição, negação e contradição. (MARTINELLI, 2009, p. 140).

Questão 4

Resposta: Devido o golpe de Estado de 31 de março de 1964 e à ditadura (MARTINELLI, 2009, p. 141).

Questão 5

Resposta: Recebeu a denominação de Movimento de Reconceituação.

Questão 6

Resposta: C.

Questão 7

Resposta: D.

Questão 8

Resposta: C.

Questão 9

Resposta: B.

Questão 10

Resposta: E.

FICHA TÉCNICA

Supervisão Editorial:

Barbara Monteiro Gomes de Campos
Juliana Cristina e Silva

Diagramação:

Glauco Berti de Oliveira

Revisão Textual:

Débora Pereira

Editoração Eletrônica:

Celso Luiz Braga de Souza Filho
Glauco Berti de Oliveira
Maurício Rodrigues de Moraes

Capa:

Fourmi Comunicação e Arte



Anhanguera

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP
Centro de Educação a Distância